



# RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2023





	Índice
<b>1 Síntese .....</b>	<b>5</b>
<b>2 Destaques e Desempenhos.....</b>	<b>9</b>
2.1 Recursos Humanos.....	10
2.1.1 Docentes.....	10
2.1.2 Investigadores.....	12
2.1.3 Técnicos e administrativos.....	13
2.2 Infraestruturas, Equipamentos e Sustentabilidade Ambiental .....	15
2.3 Ensino.....	16
2.4 Investigação .....	18
2.4.1 Projetos de Investigação.....	18
2.4.1.1 Projetos de investigação com financiamento internacional .....	19
2.4.1.2 Projetos de investigação com financiamento nacional.....	21
2.4.1.2.1 Programa de Recuperação e Resiliência (Projetos PRR) .....	22
2.4.2 Receita das atividades de investigação por origem do financiamento.....	24
2.4.3 Execução dos Projetos de Investigação .....	25
2.5 Ligação à Sociedade .....	26
2.5.1 Projetos de Investigação contratada .....	26
2.5.2 Transferência de Tecnologia e Parcerias Empresariais.....	28
2.5.2.1 Impacto da Área de Transferência de Tecnologia.....	28
2.5.2.2 Impacto na Escola e na Sociedade das parcerias empresariais .....	30
<b>3 Gestão Financeira.....</b>	<b>32</b>
3.1 Riscos financeiros.....	33
3.2 Contas de 2023: sinopse e operacionalização .....	35
3.3 Financiamento da atividade.....	37
3.4 Análise dos gastos, rendimentos e resultados.....	40
3.5 Síntese da Situação Financeira e Indicadores .....	42

**Índice de Tabelas**

Tabela 1: Distribuição de docentes do IST por categoria a 31 de dezembro de 2023:.....	11
Tabela 2: Distribuição dos investigadores do IST por categoria a 31 de dezembro de 2023.....	12
Tabela 3: Tipo de vínculo contratual dos trabalhadores técnicos e administrativos o IST, final de 2023 .....	13
Tabela 4: Trabalhadores técnicos e administrativos por carreira a 31 de dezembro de 2023 .....	13
Tabela 5: Número de estudantes (internos) matriculados no IST de 2015/16 a 2023/24 por ciclo de estudos .....	16
Tabela 6: Número estudantes (internos) matriculados no IST pela primeira vez de 2015/16 a 2023/24 .....	17
Tabela 7: Projetos de Investigação no IST por origem de financiamento de 2021 a 2023. ....	18
Tabela 8: Orçamento global contratualizado plurianual dos Projetos de Investigação no IST por origem de financiamento de 2021 a 2023. ....	19
Tabela 9: Orçamento Global dos Projetos de Investigação no IST em 2023, comparativamente a 2021 e 2022, e variação percentual ( $\Delta$ ) entre 2022 e 2023 por programa de financiamento internacional ...	20
Tabela 10: Orçamento Global dos Projetos de Investigação em 2023 comparativamente a 2021 e 2022, e variação percentual ( $\Delta$ ) entre 2022 e 2023 por programa de financiamento nacional no IST .	21
Tabela 11: Orçamento de projetos PRR Estímulo Científico para o IST e receita em 2022 e 2023 .....	23
Tabela 12: Orçamento e receita de projetos PRR das Agendas Mobilizadora e Agricultura para o IST em 2022 e 2023 .....	23
Tabela 13: Projetos de Investigação nacionais e internacionais por programa de financiamento .....	25
Tabela 14: Execução dos Projetos de Investigação nacionais e internacionais no IST de 2021 a 2023. .	25
Tabela 15: Receita de projetos de investigação contratada ativos no IST em 2023 (c/ comparativo a 2021 e 2022) .....	27
Tabela 16: Membros da Rede de Parceiros do Técnico em 2022 e 2023 por categoria .....	30
Tabela 17: Parcerias e atividades de membros da Rede de Parceiros do Técnico em 2023 .....	30
Tabela 18: Evolução do financiamento da atividade (k€) do IST .....	38
Tabela 19: Demonstração de resultados por atividades “core” e “não core” (k€) do IST .....	41
Tabela 20: Evolução dos Principais Indicadores financeiros para o IST .....	43
Tabela 21: Síntese Financeira do IST para 2023, comparativamente a 2022, 2021 e 2020.....	44

## Índice de Figuras

Figura 1: Recursos Humanos do IST a 31 de dezembro de 2023 .....	10
Figura 2: Distribuição por categoria dos docentes de carreira do IST a 31 de dezembro de 2023.....	11
Figura 3: Distribuição por categoria dos investigadores de carreira do IST a 31 de dezembro de 2023	12
Figura 4: Distribuição por carreira dos trabalhadores técnicos e administrativos do IST a 31 de dezembro de 2023.....	14
Figura 5: Evolução do número de estudantes matriculados no 1º Ciclo, no IST .....	17
Figura 6: Evolução do número de estudantes matriculados no 2º Ciclo, no IST .....	17
Figura 7: Evolução do número de estudantes matriculados em programas de 3º ciclo, no IST .....	17
Figura 8: Contributo para o aumento de 2022 a 2023 (10 378 342€) em % por programa de financiamento dos projetos internacionais do IST .....	20
Figura 9: Contributo para o aumento de 2022 a 2023 (14 078 183 €) em % por programa de financiamento dos projetos nacionais do IST .....	21
Figura 10: Receita dos Projetos de Investigação para o IST, de 2021 a 2023, por origem do financiamento.....	24
Figura 11: Receita dos Projetos de Investigação Contratada no IST de 2021 a 2023. ....	27
Figura 12: Evolução do financiamento da atividade do IST em valor. Valores em k€. ....	38
Figura 13: Evolução da composição do financiamento do IST por origem. Valores em k€. ....	39
Figura 14 Síntese Financeira do IST para 2023 comparativamente a 2022 .....	45

# 1 Síntese

O ano de 2023 continuou a enfrentar um cenário social, económico e político extraordinariamente instável. Embora a crise pandémica da COVID-19 pareça estar no fim, as suas sequelas sanitárias e económicas persistem, tendo-se, no entanto, assistido a alguma recuperação económica a nível nacional. O regresso a uma "nova normalidade" após a crise pandémica foi perturbado pelo regresso de riscos sociais e políticos "mais antigos", incluindo a inflação, as crises de custo de vida, as guerras comerciais e os confrontos geopolíticos.

O Instituto Superior Técnico (IST) viveu assim um ano de 2023 num desafio contínuo embora se possa considerar que se encontra numa posição financeira consistente. Destacam-se os desafios associados ao Orçamento de Estado (OE) não cobrir os salários do seu pessoal permanente, bem como o congelamento das propinas para todos os ciclos de estudo (incluído desde o OE de 2022), e para o segundo ciclo em particular, o que trouxe desde aí um acentuado impacto nas receitas expectáveis do IST, com redução na ordem de 2 000 000€ ao ano/letivo, não tendo sido revertido no OE de 2023 e no OE de 2024. Esse impacto é agravado porque o congelamento das propinas não vem acompanhado de qualquer compensação para as instituições de ensino superior públicas.

Desde a tomada de posse do Conselho de Gestão em 2020, a execução orçamental (e o normal funcionamento de todas as atividades) do IST foi marcada por várias vicissitudes, nomeadamente em 2020-2021 a situação pandémica com as consequentes medidas de mitigação Covid, confinamentos sucessivos, aulas à distância (em simultâneo com a já agendada implementação do novo modelo de ensino), teletrabalho pleno, diminuição da atividade de prestação de serviços, seguida em 2022 de instabilidade governativa e resultante execução orçamental em duodécimos, e a guerra na Ucrânia e decorrente crise energética. Continuando esta última situação a ter forte impacto no ano de 2023 em curso, bem como é expectável a sua continuidade para 2024, a que acrescem os impactos que poderá ter na economia a guerra Israel - Hamas.

Para o ano de 2023, o orçamento operacional para o Técnico foi de 111 706 574,62€ dos quais: OE = 64 240 164,00€ (OE\_IST = 57 530 193,22€; OE\_DL29/2012 – CTN = 6 709 970,78€); e RP = 47 466 410,62€ (POSEUR = 2 186 708,79€; PRR = 5 410 571,71€; Propinas + Taxas = 10 460 579,37€; FCT = 4 164 035,69€; União Europeia = 13 996 729,21€; outros serviços 9 340 155,84€). Novamente, e como tem sido habitual, o orçamento teve de contar com o recurso a receitas próprias (RP) para a componente da despesa relativa a vencimentos e outro tipo de despesas fixas de fornecedores de serviços (eletricidade, água, etc.).

Relativamente aos aspetos relacionados com o bem-estar, foi continuada a implementação de um modelo de teletrabalho, a adicionar às situações contempladas na lei, que para além de colocar o Técnico como pioneiro no universo das IES na adaptação a novas realidades de modos de trabalho, contribuindo para novas sinergias operacionais. Por outro lado, com a diminuição da obrigatoriedade de deslocação diária, contribui-se para a diminuição da pegada ecológica.

O IST continua a adotar uma abordagem prospetiva na avaliação e gestão dos riscos. Utiliza um horizonte de planeamento financeiro que vai além do ano, considerando também a execução do Plano Estratégico, para garantir que se mantém financeiramente resiliente. No âmbito deste exercício, é claramente salientada a necessidade de melhorar a eficiência para contrariar o impacto da deflação das propinas a longo prazo, focando-se em criar condições para o acréscimo de RP nas outras vertentes.



O IST monitoriza regularmente a sua situação orçamental, é feita uma gestão rigorosa, bem como o controlo e a recuperação de créditos, e a captação de receitas acrescidas e diversificadas. Este conjunto de medidas permitiram aumentar o saldo de tesouraria. No final de 2020, o saldo transitado para 2021 sofreu uma diminuição de 1,4 milhões de euros face ao saldo transitado no final de 2019, tendo ficado marcado pela conjuntura pandémica. O saldo transitado de 2021 para 2022 foi de 12,9 milhões de euros, a que corresponde um acréscimo de 3,3 milhões de euros face ao saldo transitado para 2021. Do ano de 2022 para 2023 o saldo transitado foi de 16,9 milhões de euros, correspondendo ao acréscimo de 4 milhões de euros, este efeito deveu-se ao aumento de transferências recebidas de entidades financiadoras nacionais e comunitárias no montante de 3,3 milhões de euros, e pela diminuição de despesa paga em investimentos e transferências de parceiros no montante de 700 mil euros. Do ano de 2023 para o ano de 2024, o saldo transitado é de 21,5 milhões de euros, correspondendo a um acréscimo de 4,6 milhões de euros face ao de 2022, devido essencialmente ao aumento das transferências de entidades comunitárias relativas a projetos de investigação.

Este saldo permite que os fundos estejam disponíveis para projetos de capital, nomeadamente a concretização do Plano de Investimentos definido em 2022, e também dá garantias quanto à capacidade do IST gerir potenciais acontecimentos imprevistos. O IST está assim confiante de que dispõe de recursos e estratégias adequadas para cumprir a sua missão num futuro previsível, com alguma capacidade de resposta à incerteza contínua no ambiente externo.

A posição das receitas e despesas do IST para 2023 é resumida como se segue:

Designação grande rubrica receita	2023
Taxas, multas e outras penalidades	10 460 579,37 €
Transferências - Estado Português - OE	64 240 164,00 €
Transferências Nacionais - Outras entidades	9 353 024,79 €
Transferências Internacionais	16 125 941,83 €
Venda de bens e serviços e outras receitas	9 152 511,85 €
Reposições não abatidas aos pagamentos	187 643,99 €
Receita com passivos financeiros - POSEUR	2 186 708,79 €
<b>Total Receita</b>	<b>111 706 574,62 €</b>

Designação grande rubrica despesa	2023
Despesas com o pessoal	75 266 533,43 €
Aquisição de bens e serviços	15 083 448,82 €
Transferências e subsídios	7 628 799,24 €
Outras despesas correntes	1 112 887,76 €
Aquisição de bens de capital	7 940 242,58 €
Despesa com ativos financeiros	50 889,35 €
<b>Total Despesa</b>	<b>107 082 801,18 €</b>

Mesmo numa conjuntura nacional de ensino superior público deficitária, o IST continua a oferecer programas de engenharia, ciências e arquitetura variados, e de elevada atração a nível nacional e mesmo internacional. Deu-se também continuidade às iniciativas de apoio ao ensino e à investigação, com a continuação da renovação do corpo docente, de investigação, e de técnicos e administrativos, a

criação de condições orçamentais para a renovação curricular/pedagógica em curso e a melhoria das condições das infraestruturas.

O IST teve ainda outros desafios em curso, como o projeto do Arco do Cego/Técnico Innovation Center, o desenvolvimento do Plano de Pormenor da Quinta dos Remédios, a beneficiação do enquadramento paisagístico do Taguspark, e para os três campi a convergência para uma melhoria das condições de ensino e investigação, através de melhoria/renovação do edificado existente.

Os seus mais de 600 professores e investigadores desenvolvem atividades em mais de 20 unidades de investigação, próprias ou associadas, todas classificadas com excelente ou muito bom pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

O número de cursos ativos (com matrículas em 2022/23), é de 19 para o 1º ciclo, licenciatura e 1º ciclo de Mestrado Integrado, 34 para o 2º ciclo, e 33 para o 3º ciclo (Programas de Doutoramento).

Ao longo dos últimos dez anos, não obstante as contingências antes identificadas, o IST captou cada vez mais e melhores alunos, tendo tido de novo em 2023/2024 a oferta formativa (Engenharia Aeroespacial) nos lugares cimeiros (2ª posição) dos cursos com a média de entrada mais elevada no Ensino Superior e ainda uma outra (Engenharia Física Tecnológica) na 13ª posição e outra na 15ª (Engenharia Informática e de Computadores).

Este Relatório de Gestão e Contas encontra-se estruturado em 3 grandes secções. Após esta Síntese, dá a conhecer os Destaques e Desempenhos mais significativos, com dados referentes aos recursos humanos mobilizados nas várias atividades desenvolvidas durante o ano de 2023, seguidos de informações referentes às principais intervenções em infraestrutura e equipamentos onde se desenvolvem as várias atividades da comunidade Técnico, apresentando-se os factos mais relevantes relacionadas com o Plano de Investimentos. Seguem-se os destaques e desempenhos mais significativos nos domínios do ensino, investigação e ligação à sociedade e transferência de tecnologia. A terceira secção consubstancia a prestação de contas exigida pela lei e pelos estatutos. Esta secção da Gestão Financeira inclui a menção aos riscos financeiros, uma síntese e dados operacionais relativos ao fecho de contas de 2023, seguida de uma análise da estrutura de financiamento da atividade, de uma análise dos gastos e rendimentos associados à atividade de 2023, dos resultados e da apresentação de uma súmula da situação financeira do IST, acompanhada de um conjunto de indicadores de gestão. Com este conjunto de Indicadores-chave de desempenho (KPIs) pretende-se que, para além de traduzirem a situação financeira do Técnico, constituam uma ferramenta de gestão. Este relatório de gestão dá uma visão holística da situação financeira das atividades “core” (ensino, atividades de I&D e atividades de prestação de serviços/investigação contratada) e “não core” (serviços médicos, alugueres dos espaços, entre outros) do Técnico no ano de 2023. Tem como objetivo principal fornecer informações precisas e relevantes sobre a situação financeira e o desempenho do IST no ano de 2023. Destacam-se alguns dos objetivos específicos do relatório de gestão e contas, que incluem: (i) permitir avaliar o desempenho para melhor efetuar eventuais ajustes nas estratégias e plano de investimento, (ii) identificar áreas problemáticas ou oportunidades de melhoria na gestão financeira, (iii) demonstrar a conformidade com leis e regulamentos contábeis e fiscais, (iv) comunicar informações financeiras importantes para o conselho de gestão, e restantes órgãos da Escola, permitindo a tomada de decisões informadas e estratégicas. Com efeito, o relatório de gestão e contas é uma ferramenta fundamental para a tomada de decisões informadas, tanto para a equipa de gestão quanto para as partes interessadas.

A gestão financeira da Escola, com foco na sustentabilidade económica, não é apenas um objetivo em si mesma, mas sim um meio para atingir os objetivos e cumprir a missão da instituição. Pretende-se garantir que a Escola gere receitas adequadas, não apenas para cobrir as despesas correntes, mas também para realizar investimentos futuros. Esses investimentos devem apoiar a missão primordial do Técnico, que é educar e preparar os estudantes para carreiras bem-sucedidas que contribuam para o progresso da nossa comunidade, do nosso país e do mundo.

M. Isabel Dias

(Vice-Presidente para a Gestão Financeira)



## 2 Destaques e Desempenhos

A visão de ser uma universidade global, de excelência educativa com um impacto social transformador, levou o IST a ser ágil a enfrentar os desafios emergentes de uma sociedade em constante transformação, e responsável na procura da excelência. Refira-se a título de exemplo, o impacto societal que tivemos nos anos de Covid, bem como as recomendações feitas para a inclusão da Inteligência Artificial no ensino, que foram de imediato publicitadas em jornais, como o Expresso, no início do corrente ano: "Conselho Pedagógico do Instituto Superior Técnico aprovou princípios gerais relativos à utilização de Inteligência Artificial, que defendem o uso por professores e alunos de ferramentas como o ChatGpt. Proibir resultaria "na perda de uma oportunidade única de promover mais avanços no acesso ao conhecimento"" (<https://expresso.pt/sociedade/2024-01-15-Proibir-nunca-promover-e-usar-com-regras-sim.-As-recomendacoes-no-Tecnico-para-a-inclusao-da-Inteligencia-Artificial-no-ensino-92a1bb29>)

Este documento reflete não só a prestação de contas, mas também constitui uma imagem do nosso empenho na formação e conhecimento, em impulsionar a investigação e a inovação, e em cumprir a nossa responsabilidade para com uma sociedade, que olha para o IST em busca de novas abordagens e respostas. Mais uma vez, se demonstra a capacidade da comunidade Técnico se adaptar a realidades em constante mudança, a diversificar e expandir as fontes de financiamento, a aumentar as parcerias empresariais e a fortalecer o apoio crescente da nossa comunidade de *alumni*.

As universidades, enquanto "organizações do conhecimento", têm como principais objetivos não só gerar, adquirir e transferir conhecimento, mas também desenvolver e transferir inovação tecnológica, além de apoiar as políticas públicas nacionais relacionadas com as suas áreas de atuação. Além disso, contribuem para a economia, ao fornecerem conhecimento e competências de acordo com as exigências do mercado global. As atividades operacionais fundamentais de uma instituição como o Técnico incluem assim, o ensino, a investigação e a prestação de serviços à sociedade, contando para tal com os recursos humanos e infraestruturas necessários.

Deste modo, nesta seção denominada de Destaques e Desempenhos, apresenta-se, em harmonia com o Plano de Atividades e o Plano Estratégico, os recursos humanos mobilizados nas várias atividades desenvolvidas durante o ano de 2023 (2.1), as principais intervenções em infraestrutura e equipamentos onde se desenvolvem as várias atividades da comunidade Técnico, ao nível das Infraestruturas, equipamentos e sustentabilidade ambiental (2.2), as principais evidências e realizações no âmbito do Ensino (2.3), Investigação (2.4), e Ligação à Sociedade (2.5), plasmadas num conjunto de métricas.

Os resultados operacionais possibilitam que o IST continue a apoiar a sua comunidade, ao mesmo tempo que implementa um Plano de Investimento na Infraestrutura (edifícios e informática) e outras iniciativas e programas de investimento no ensino e na investigação, em conformidade com o Plano Estratégico.

Estamos gratos a todos, pessoal docente, não docente, investigadores, alunos, antigos alunos, toda a comunidade Técnico, bem como à nossa rede de parceiros, que nos permitem levar a cabo a nossa missão. O compromisso partilhado é inspirador. Aguardamos com expectativa mais um ano de apoio ao IST na sua missão de melhorar o mundo de hoje e das gerações futuras através de formação e investigação excecionais.

## 2.1 Recursos Humanos

Os resultados apresentados nesta secção reportam aos últimos dados estatísticos disponíveis.

No ano de 2023 o IST contou com a colaboração de 993 docentes, 96 investigadores e 671 trabalhadores técnicos e administrativos (Figura 1).

Em 2023 foi mantida a política de renovação e atualização do pessoal docente, investigador e de apoio técnico e administrativo, ainda que com as restrições e limitações legais existentes. A manutenção destes planos de contratações tem ajudado a projetar positivamente a imagem da Escola e tem vindo a permitir o rejuvenescimento de algumas áreas, bem como a contribuir para a melhor implementação do novo modelo de ensino no Técnico.

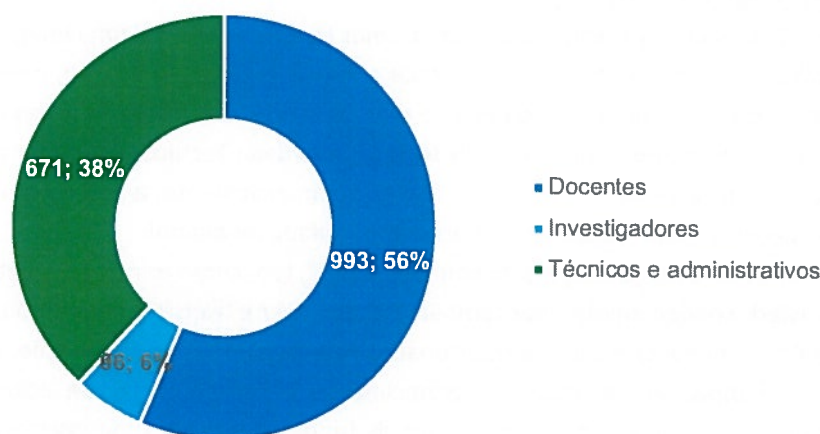


Figura 1: Recursos Humanos do IST a 31 de dezembro de 2023

### 2.1.1 Docentes

No final de 2023, exerciam funções no IST, 977 docentes (mais 16 que em 2022), 619 com contrato de trabalho por tempo indeterminado (menos 2 que em 2022) e 374 com contrato de trabalho com termo certo<sup>1</sup> (mais 68 do que em 2022). Refira-se ainda que o acréscimo de docentes observado nos últimos dois anos, se deveu essencialmente à contratação de professores auxiliares convidados e de assistentes convidados (Tabela 1). Este aumento reflete, por um lado, a alteração ao estatuto do bolseiro, que implicou uma alteração da tipologia do contrato dos docentes especialmente contratados, e por outro, as necessidades decorrentes da implementação do novo método de ensino.

<sup>1</sup> Inclui Professores Convidados, Assistentes Convidados e Monitores

Tabela 1: Distribuição de docentes do IST por categoria a 31 de dezembro de 2023:

Docentes	Nº
Professor Catedrático	126
Professor Associado com Agregação	57
Professor Associado	161
Professor Auxiliar com Agregação	8
Professor Auxiliar	267
Professor Catedrático Convidado	3
Professor Associado Convidado	17
Professor Auxiliar Convidado	137
Assistente Convidado	153
Monitor	64
<b>TOTAL</b>	<b>993</b>

Na Figura 2 apresenta-se a distribuição percentual dos docentes de carreira por categoria profissional. Predominam os Professores Auxiliares e Professores Associados, embora tenham decrescido proporcionalmente em detrimento dos Professores Catedráticos que, no final de 2023, representam 20,4% do corpo docente (mais 3,5% que em 2022). Realce-se que o somatório de Professores Catedráticos e Associados totaliza 55,6%. Estará assim este valor, no limite inferior do que se almeja, já que o Estatuto da Carreira Docente Universitária estabelece que “O conjunto dos professores catedráticos e dos professores associados de carreira de cada instituição de ensino superior deve representar entre 50% e 70% do total de professores de carreira” (nº 1 do artigo 84 ECDU).

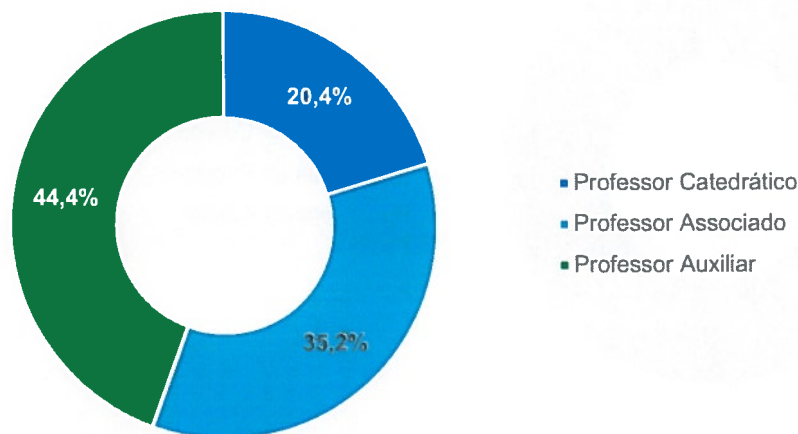


Figura 2: Distribuição por categoria dos docentes de carreira do IST a 31 de dezembro de 2023



## 2.1.2 Investigadores

No IST exercem funções um total de 96 investigadores contratados (Tabela 2), mais 4 que em 2022, 76 com contrato de trabalho por tempo indeterminado (mais 6 que em 2022) e 20 com contrato de trabalho com termo certo.

Tabela 2: Distribuição dos investigadores do IST por categoria a 31 de dezembro de 2023

Investigadores	Nº
Investigador Coordenador	8
Investigador Principal - Habilitação	5
Investigador Principal	19
Investigador Auxiliar	44
Investigador Auxiliar Convidado	5
Investigador Doutorado - Equip- IAX (DL57)	1
Investigador Doutorado - Nível Inicial (DL57)	8
Exp Researcher - Marie Curie	1
Early St Researcher - Marie Curie	5
TOTAL	96

Na Figura 3, apresenta-se a distribuição percentual dos investigadores de carreira por categoria profissional. Predominando a categoria dos Investigadores Auxiliares (57,9%), com uma proporção superior face à dos Professores Auxiliares na respetiva carreira.

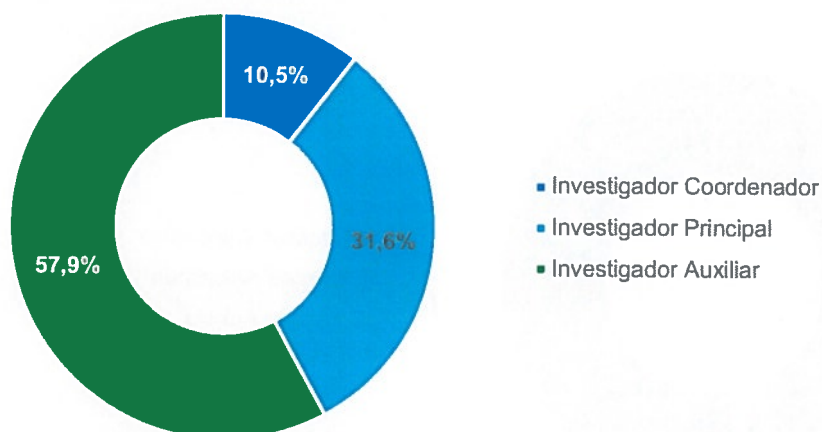


Figura 3: Distribuição por categoria dos investigadores de carreira do IST a 31 de dezembro de 2023

### 2.1.3 Técnicos e administrativos

No IST prestou serviço, em 2023, um total de 671 trabalhadores técnicos e administrativos, menos 11 do que em 2022; destes, 572 têm contrato de trabalho por tempo indeterminado, 4 têm contrato de trabalho com termo certo e 93 estão em comissão de serviço no âmbito da lei do Trabalho em Funções Públicas (LTFP). O tipo de vínculo deste conjunto de trabalhadores encontra-se listado na Tabela 3. É possível verificar que a grande maioria possui um contrato de trabalho sem termo com a instituição.

Tabela 3: Tipo de vínculo contratual dos trabalhadores técnicos e administrativos o IST, final de 2023

Técnicos e Administrativos	Nº
CTFP Termo Resolutivo Certo	4
CTFP Termo Resolutivo Incerto	-
CTFP Tempo Indeterminado	572
Requisição/Destacamento	2
Comissão de Serviço	93
<b>TOTAL</b>	<b>671</b>

Na Tabela 4 encontra-se a distribuição dos trabalhadores técnicos e administrativos por carreira, onde se destaca a predominância de técnicos superiores (274, mais 5 que em 2022) e Assistentes técnicos (197, menos 15 que em 2022).

Tabela 4: Trabalhadores técnicos e administrativos por carreira a 31 de dezembro de 2023

Técnicos e Administrativos	Nº
Dirigente	93
Técnico Superior	274
Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação	20
Coordenador Técnico	11
Assistente Técnico	197
Técnico de Sistemas e Tecnologias de Informação	16
Encarregado Operacional	1
Assistente Operacional	59
<b>TOTAL</b>	<b>671</b>

Na Figura 4 encontra-se a distribuição percentual dos trabalhadores técnicos e administrativos por carreira, onde o grupo com maior representação é o dos técnicos superiores (40,8%) seguido do grupo dos assistentes técnicos (29,4%), traduzindo o investimento da Escola na contratação de trabalhadores técnicos e administrativos mais diferenciados.

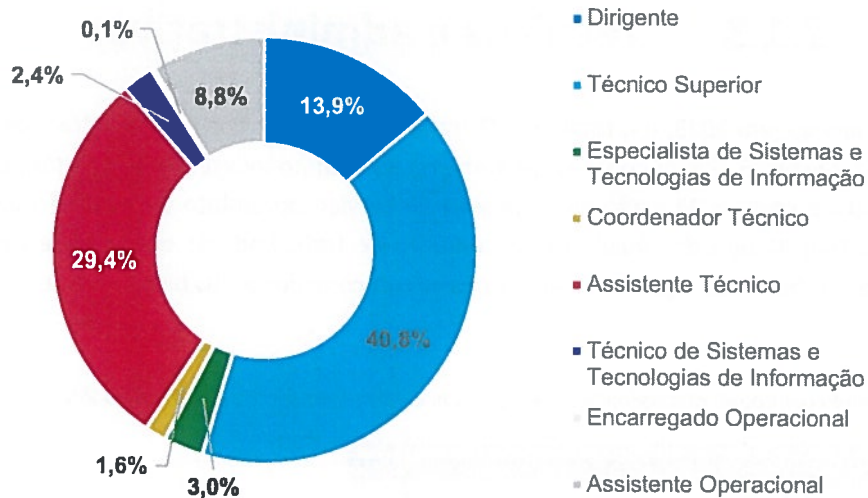


Figura 4: Distribuição por carreira dos trabalhadores técnicos e administrativos do IST a 31 de dezembro de 2023

7M

W

g

U

h.

A

W

su

A



## 2.2 Infraestruturas, Equipamentos e Sustentabilidade Ambiental

O ano de 2023 assinala a conclusão da obra do Técnico Innovation Center que marca a transformação no percurso de reforço das condições para a realização das atividades académicas e de ligação com a sociedade por parte do IST.

Paralelamente, a esta atividade foi dada continuidade ao desenvolvimento de obras renovação e conservação das infraestruturas nos três Campi do IST. Entre as principais intervenções realizadas, o maior investimento foi no sector da instalação de sistemas de produção energética com a instalação de painéis fotovoltaicos na quase das coberturas dos edifícios do Campus da Alameda, e aumento da eficiência energética e hídrica dos edifícios. Acompanhando este objetivo, foi realizada a modernização de equipamentos de AVAC e ao controlo centralizado do seu funcionamento, e concluídos os projetos para as intervenções em laboratórios de ensino e investigação nos diferentes pavilhões.

O objetivo de concentração dos serviços técnicos e administrativos no Pavilhão Central foi reforçado, com a modernização de instalações e aumento da qualidade e conforto para a realização das tarefas pelos funcionários.

Foi ainda durante este ano de 2023, que foram realizadas as obras de renovação do espaço para o Museu Décio Tadeu e Museu Alfredo Bem Saúde, e dado início à transformação de espaços para salas de aulas de com maior capacidade no Pavilhão de Minas.

O setor da manutenção de equipamentos procedeu à modernização e substituição de equipamentos associando novos procedimentos de controlo da qualidade e segurança nos sistemas de AVAC e para situações de emergência.

No setor da Iniciativa Sustentabilidade Técnico foi elaborado o primeiro relatório de Sustentabilidade do IST que irá ser divulgado no primeiro trimestre do ano de 2024. As metas e indicadores estabelecidos passarão a constituir um objetivo de toda a comunidade Técnico e uma evidência para o exterior de mais um contributo para a Sustentabilidade do IST além do que já resulta da investigação e formação que sempre desenvolve.

Ao longo do ano a Área de Instalações e Equipamentos deu ainda continuidade ao projeto de modernização dos espaços exteriores dos Campi do IST, nomeadamente do no Polo de Oeiras (Projeto de Paisagismo do Campus do TagusPark) e no Polo de Loures (Plano de Pormenor da Quinta dos Remédios na Bobadela-Loures que constitui a área anexa ao Campus Tecnológico e Nuclear).

No quadro do Plano de Investimentos estabelecido para o período de 2022 – 2025 foram concluídos os processos para os concursos de projeto dos novos edifícios para o Jardim Norte e Jardim Sul, bem como o processo para o lançamento do concurso de construção da remodelação da Biblioteca Central. Foram mantidos os contatos e iniciados os procedimentos para a criação de parque de estacionamento subterrâneo com vista à eliminação do estacionamento, hoje à superfície no Campus da Alameda, aumentando as zonas livres e verdes no Campus da Alameda no âmbito de abertura do Técnico à Cidade.

## 2.3 Ensino

Os dados aqui apresentados refletem o reconhecimento nacional e internacional das atividades de ensino do IST. Este reconhecimento reflete a excelência e a qualidade do ensino que oferecemos não apenas localmente, mas também globalmente. Tais realizações evidenciam o compromisso da nossa instituição com a educação de alta qualidade e a formação de profissionais capacitados e bem preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

No ingresso do ano letivo 2023/24, o IST teve os cursos de Engenharia Aeroespacial (186,8) na segunda posição dos cursos com a média de entrada mais elevada no acesso ao Ensino Superior em Portugal. Para além deste curso, Engenharia Física Tecnológica (181,0) e Engenharia Informática e de Computadores (179,5) ocupam a décima terceira e décima quinta posição dos cursos com a média de entrada mais elevada no acesso ao Ensino Superior. Considerando apenas os cursos das áreas STEAM (*Science, Technology, Engineering, Architecture and Mathematics*), estes três cursos estão posicionados na segunda, oitava e nona posição. Estes resultados refletem o reconhecimento pela Sociedade da qualidade e valia da formação ministrada pelo IST.

Apresentam-se em seguida uma série de dados referentes à dimensão do Técnico no que ao ensino/estudantes concerne, destacando-se também a sua evolução desde 2015/2016.

Os dados apresentados correspondem à informação que foi carregada no Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES), inquérito anual promovido pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, sendo o ano letivo 2022/2023, o último ano apurado. Todos os dados relativos ao ano letivo 2023/2024 são provisórios, sendo apenas possível coligir os dados definitivos em abril de 2024.

No ano de 2023, com alunos matriculados em 2023/24, o IST teve ativos 19 cursos de 1º ciclo (18 licenciaturas e um 1º ciclo de mestrado integrado), 34 cursos de 2º ciclo (33 mestrados e um 2º ciclo de mestrado integrado) e 34 cursos de 3º ciclo (doutoramento).

O número total de alunos (internos<sup>2</sup>) inscritos no ano letivo de 2022/23 é de 11296. A sua distribuição por cada um dos ciclos de estudo e a sua evolução ao longo do tempo pode ser encontrada na Tabela 5.

**Tabela 5: Número de estudantes (internos) matriculados no IST de 2015/16 a 2023/24 por ciclo de estudos**

	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24
1º ciclo	6198	5995	5825	5625	5576	5776	6359	6461	6434
2º ciclo	4344	4350	4603	4453	4319	4459	3829	3699	3411
3º ciclo	1069	1067	1146	1102	1092	1104	1146	1136	1162
	<b>11611</b>	<b>11412</b>	<b>11574</b>	<b>11180</b>	<b>10967</b>	<b>11339</b>	<b>11334</b>	<b>11296</b>	<b>11007</b>

Na Tabela 6 encontra-se listada a evolução do número de estudantes (internos) matriculados pela primeira vez no ano letivo em análise. A evolução do número de estudantes matriculados (e matriculados pela primeira vez) encontra-se representada na Figura 5 para o 1º Ciclo, na Figura 6 para o 2º Ciclo e na Figura 7 para os cursos de 3º ciclo.

<sup>2</sup> Alunos internos são os que estão no Técnico com vista à obtenção de um grau, ou seja, excluem-se os alunos de mobilidade internacional IN (mobilidade internacional IN: alunos que recebemos; OUT: alunos que saem), Academia da Força Aérea, Academia Militar, e outros acordos específicos, alunos só inscritos em Unidades Curriculares Isoladas, e Diplomas de Formação Avançada.

Tabela 6: Número estudantes (internos) matriculados no IST pela primeira vez de 2015/16 a 2023/24

	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24
1º ciclo	1707	1730	1758	1725	1717	1961	1946	1756	n.d. <sup>3</sup>
2º ciclo	765	826	896	809	862	901	1504	1511	n.d.
3º ciclo	242	229	262	207	217	237	217	205	n.d.
	<b>2714</b>	<b>2785</b>	<b>2916</b>	<b>2741</b>	<b>2796</b>	<b>3099</b>	<b>3667</b>	<b>3472</b>	

Salienta-se na interpretação da evolução do número de alunos nos vários tipos de curso a adaptação que ocorreu no ano letivo de 2021/2022, no âmbito do disposto do n.º 1 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto, onde os alunos dos cursos de mestrado integrado foram transitados, consoante a sua situação académica, para a Licenciatura ou Mestrado (sem ser integrado).

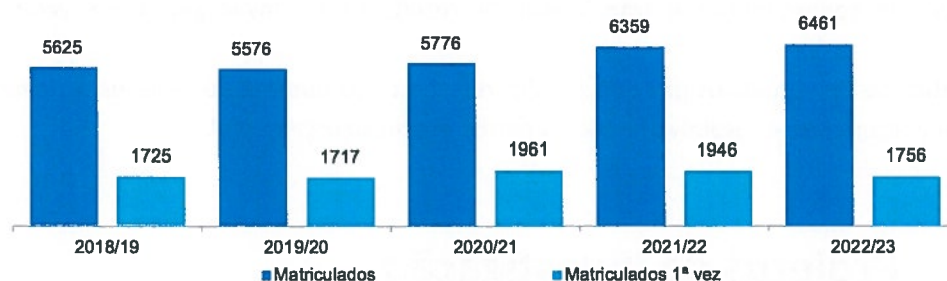


Figura 5: Evolução do número de estudantes matriculados no 1º Ciclo, no IST



Figura 6: Evolução do número de estudantes matriculados no 2º Ciclo, no IST



Figura 7: Evolução do número de estudantes matriculados em programas de 3º ciclo, no IST

<sup>3</sup> N.d. - Não disponível



## 2.4 Investigação

O ano de 2023 ao nível das atividades de investigação foi marcado pelo arranque pleno da generalidade dos projetos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) nas suas dimensões estruturantes e respetivas componentes.

Ressalve-se ainda que os dados referentes à Investigação Científica aqui apresentados correspondem exclusivamente à desenvolvida no Técnico, não englobando a realizada no âmbito do Grupo Técnico. A investigação pauta-se pelos mais elevados princípios da ética de investigação científica. O IST contribui para a inovação e para o empreendedorismo como forma de fomentar a transferência de conhecimento e transformar os resultados da investigação em valor social e económico.

Apresentam-se de seguida os principais dados referentes ao número de projetos de investigação, fontes de financiamento, e respetivo financiamento e execução orçamental.

### 2.4.1 Projetos de Investigação

O IST tem contribuído ativamente para um Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) mais competitivo, assegurando continuamente maior financiamento e maior número de projetos (Tabela 7 e Tabela 8).

Tabela 7: Projetos de Investigação no IST por origem de financiamento de 2021 a 2023.

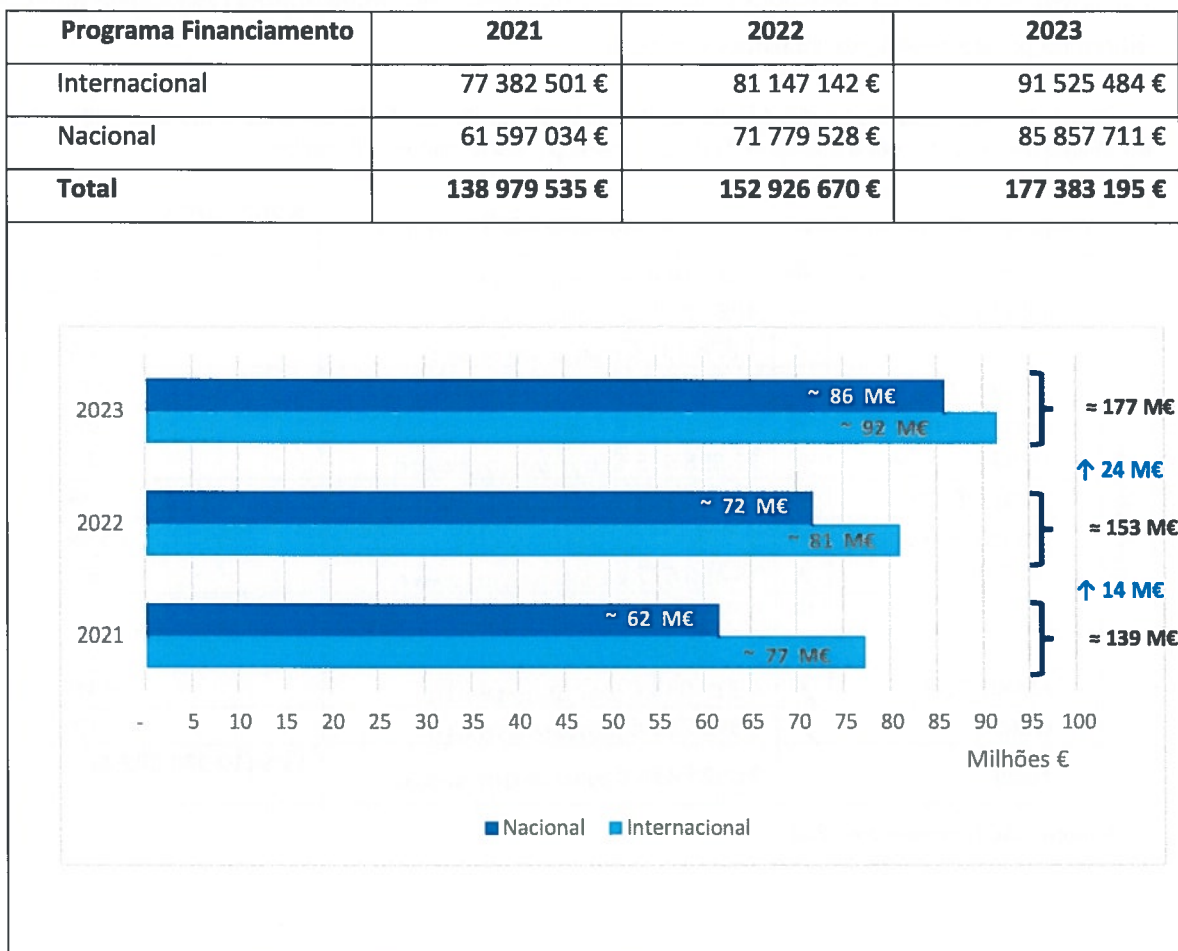
Programa Financiamento	Nº Projetos 2021	Nº Projetos 2022	Nº Projetos 2023
Internacional	232	253	290
Nacional	182	204	221
<b>Total</b>	<b>414</b>	<b>457</b>	<b>511</b>

Entre 2021 e 2023 o valor de financiamento aumentou consideravelmente tanto em programas de financiamento nacionais como internacionais (Tabela 8).

Em 2023 o IST angariou mais 24,5 M€ de financiamento em novos projetos face a 2022, tendo quase duplicado o anterior aumento de 2021 para 2022.

A distribuição do número de projetos por origem do financiamento em 2021 foi 56% internacional e 44% nacional, em 2022 55% internacional e 45% nacional e em 2023, 57% de origem internacional e 43% de origem nacional. O impacto dos projetos PRR será mais visível no montante de financiamento, que provoca um aumento considerável na componente nacional, face aos anos anteriores.

**Tabela 8: Orçamento global contratualizado plurianual dos Projetos de Investigação no IST por origem de financiamento de 2021 a 2023.**



#### 2.4.1.1 Projetos de investigação com financiamento internacional

Os projetos de investigação com financiamento internacional atingiram um volume de financiamento para o ano de 2023 de 91 525 484 €. Na Tabela 9 apresentam-se os valores de financiamento de 2023 comparativamente aos de 2021 e 2022, por programa de financiamento, assinalando-se com uma seta a verde, os que aumentaram o financiamento e com o sinal de igual a azul, aqueles que mantiveram o nível de financiamento. Inclui-se ainda a variação percentual ( $\Delta$ ) entre 2022 e 2023 por programa de financiamento internacional. Verifica-se que o aumento mais expressivo foi o Programa Horizonte Europa, e na globalidade assistiu-se a um acréscimo de 13%.

De 2021 para 2022, assistiu-se a um aumento de financiamento internacional de 3 764 642 € e de 2022 para 2023, o aumento foi mais expressivo, tendo atingido os 10 378 342 €. Os Programas que

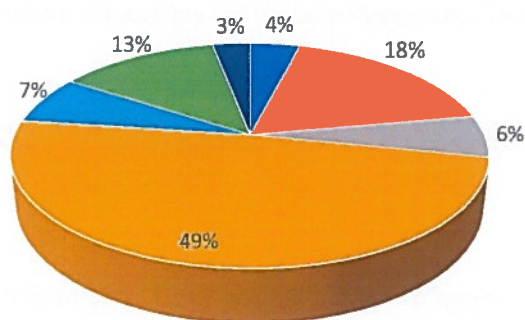
mais contribuíram para este aumento foram os Programas ERASMUS e Horizonte Europa Programa Marie Skłodowska-Curie correspondendo 49%, 18% e 13% respetivamente (Figura 8).

Relativamente aos programas com maior peso orçamental em 2023, destacam-se os Eurofusion e F4E (26%), H2020 (11%), INTERREG (15%), ERASMUS (10%) e Horizonte Europa (7%), sendo que este último irá progressivamente substituir o H2020.

*Tabela 9: Orçamento Global dos Projetos de Investigação no IST em 2023, comparativamente a 2021 e 2022, e variação percentual ( $\Delta$ ) entre 2022 e 2023 por programa de financiamento internacional*

Programa Financiamento			Orçamento 2023 (2022) (2021)	$\Delta$ 2022-2023
Internacional	COST	=	333 518 € (333 518 €) (333 518 €)	0%
	EEA Grants	=	405 573 € (405 573 €) (405 573 €)	0%
	EIT	↑	1 878 231 € (1 449 107 €) (1 057 186 €)	22%
	ERASMUS	↑	9 038 363 € (7 170 802 €) (6 118 494 €)	26%
	Eurofusion e F4E	=	23 461 172 € (23 461 172 €) (23 461 172 €)	0%
	H2020	↑	22 958 413 € (22 377 607 €) (21 895 623 €)	3%
	H2020/ERC*	=	1 197 750 € (1 197 750 €) (1 197 750 €)	0%
	Horizonte Europa	↑	6 499 401 € (1 433 914 €) (0 €)	353%
	INTERREG	↑	13 490 627 € (12 739 609 €) (12 739 609 €)	6%
	KIC	=	325 951 € (325 951 €) (325 951 €)	0%
	LIFE	=	2 278 198 € (2 278 198 €) (2 278 198 €)	0%
	MARIE CURIE	↑	4 318 033 € (2 996 111 €) (2 996 111 €)	44%
	Outros	↑	5 340 255 € (4 977 829 €) (4 573 314 €)	7%
	<b>Total</b>		<b>91 525 484 € (81 147 142 €) (77 382 501 €)</b>	<b>13% (10 378 342 €)</b>

\*Projeto ERC terminou em 2023



■ EIT ■ ERASMUS ■ H2020 ■ Horizonte Europa ■ INTERREG ■ MARIE CURIE ■ Outros

*Figura 8: Contributo para o aumento de 2022 a 2023 (10 378 342€) em % por programa de financiamento dos projetos internacionais do IST*



### 2.4.1.2 Projetos de investigação com financiamento nacional

Os projetos de investigação com financiamento nacional atingiram um volume de financiamento para o ano de 2023 de 85 857 711 €. Na Tabela 10 apresentam-se os valores de financiamento de 2023 comparativamente aos de 2021 e 2022, por programa de financiamento, assinalando-se com uma seta a verde, os que aumentaram o financiamento e com o sinal de igual a azul, aqueles que mantiveram o nível de financiamento. Inclui-se ainda a variação percentual ( $\Delta$ ) entre 2022 e 2023 por programa de financiamento nacional. Verifica-se que o aumento mais expressivo foi o Programa PRR, e na globalidade assistiu-se a um acréscimo de 20%.

Os programas de financiamento nacional com maior expressão orçamental no IST em 2023 são o PT2020 (49%), PRR (25%) e o decorrente do Financiamento das Unidades de investigação (Base e Programático, Laboratórios Associados) financiados pela FCT (14%).

Tabela 10: Orçamento Global dos Projetos de Investigação em 2023 comparativamente a 2021 e 2022, e variação percentual ( $\Delta$ ) entre 2022 e 2023 por programa de financiamento nacional no IST

Programa Financiamento			Orçamento 2023 (2022) (2021)	$\Delta$ 2022-2023
Nacional	COVID19	=	595 435 € (595 435 €) (595 435 €)	0%
	FCT Individuais	↑	1 814 399 € (1 480 731 €) (1 480 731 €)	22%
	FCT Unidades	=	12 460 206 € (12 460 206 €) (12 460 206 €)	0%
	LaCaixa	=	626 531 € (626 531 €) (126 803 €)	0%
	MIT	=	3 285 742 € (3 285 742 €) (3 285 742 €)	0%
	Outros	=	3 093 464 € (3 093 464 €) (2 230 829 €)	0%
	PRR	↑	21 913 198 € (8 158 683 €) (0)	169%
	PT2020	=	42 068 735 € (42 068 735 €) (41 407 288 €)	0%
	<b>Total</b>		<b>85 857 711 € (71 779 528 €) (61 597 034 €)</b>	<b>20% (14 078 183 €)</b>

Os projetos PRR foram os que mais contribuíram para o aumento do financiamento nacional em 2023, tendo-se assistido a um aumento face a 2022 na ordem dos 13,8 M€. Este montante justifica cerca de 98% do aumento registado de 2022 para 2023 nos projetos de investigação com financiamento nacional (Figura 9).

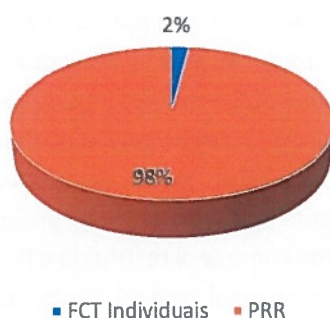


Figura 9: Contributo para o aumento de 2022 a 2023 (14 078 183 €) em % por programa de financiamento dos projetos nacionais do IST

#### 2.4.1.2.1 Programa de Recuperação e Resiliência (Projetos PRR)

Destacam-se aqui os projetos PRR pela sua singularidade de gestão, importância e impacto financeiro no valor de financiamento nacional dos Projetos de Investigação do IST. Os projetos PRR estão integrados no pacote extraordinário de financiamento aprovado pela Comissão Europeia para a recuperação económica e social dos países da zona euro. O Next Generation EU, é o instrumento nacional do Mecanismo de Recuperação e Resiliência destinado a acelerar a recuperação económica e social e promover uma transformação resiliente e justa, reunindo uma visão estratégica, reformas e investimentos estruturantes a implementar até 2026, e colocando assim Portugal no caminho da dupla transição, verde e digital.

Esta tipologia de projetos exige um acompanhamento por parte dos serviços do IST distinto dos demais projetos nacionais e internacionais, nomeadamente o decorrente da Circular nº 1401/DGO/2021 atualizada (antes apenas Reporte de informação Covid-19), onde no Ponto 14.4 do capítulo IV, é incluída a obrigatoriedade de mensalmente submeter nos Serviços Online da DGO, em formulário próprio, o reporte das despesas realizadas no âmbito da resposta à COVID-19 e também dos PRR, associando-lhes os campos da chave orçamental, enquadramento em função das “medidas de política” e de “tipologias de despesa” e descrição da caracterização da despesa. Esta circular é complementada pelo Aviso nº03/DGO/2023, que determina as datas do reporte mencionado para cada mês do ano 2023. Acresce ainda, com carácter de periodicidade semanal, a solicitação da Entidade Coordenadora do Programa do Ensino Superior – IGeFE (Instituto de Gestão Financeira da Educação), que é remetida sempre que aplicável e com periodicidade semanal as alterações orçamentais ocorridas no âmbito do COVID e PRR em modelo próprio, bem como o seu registo no sistema SIGO da DGO. Estes procedimentos burocráticos para os Projetos PRR do Técnico, ocorrem para cada Projeto. Por outro lado, existem ainda os procedimentos decorrentes da Circular 1407- Instruções para preparação do OE/2023 - Ponto 50. Neste âmbito, a orçamentação em projetos obedece à descrição do horizonte temporal e da previsão financeira dos mesmos, devendo ser devidamente caracterizados quanto à definição de objetivos, metas e indicadores físicos (ou não financeiros). A orçamentação no âmbito do PRR é inscrita no orçamento de projetos, sendo cada projeto registado em SIPI (sistema próprio da DGO) com um nível de detalhe adequado e que permita identificar em concreto o investimento ou a medida de política em causa (caracterização do projeto, objetivos, metas, calendarização e escalonamento financeiro e rubricas de despesa de acordo com o contrato assinado). Neste procedimento, os projetos previstos devem ter associado o código da respetiva componente de investimento (ex. Qualificações e Competências – Impulso Jovem, Adulto; Capitalização e Inovação Empresarial - Agendas/Aliações mobilizadoras para a Inovação Empresarial). Esta informação será atualizada na elaboração da proposta de orçamento externo de cada ano.

Para além desta exigência acrescida aos serviços para o acompanhamento da gestão dos projetos PRR, refira-se que, foram tardiamente facultados os procedimentos formais para o registo da execução da despesa por parte da entidade gestora desta tipologia de projetos, o IAPMEI. Acrescente-se que, a esta data, ainda não foi facultado o modo como será restituído o IVA da Ciência, estando ainda o IAPMEI a articular com a AT o procedimento operacional para tal. Deste modo, estes montantes terão impacto negativo nas contas do IST. A gestão desta tipologia de projetos é bastante exigente e complexa, para o que existe uma equipa dedicada, bem como, foram implementados novos procedimentos internos

para o registo da despesa, de modo a poder cumprir as exigências distintas desta tipologia de projetos, quanto ao reporte à DGO e IGeFE.

A decorrer no IST, existem 3 tipologias de projetos PRR, Estímulo Científico, Agenda Mobilizadora e Agenda Agricultura (Tabela 11 e Tabela 12). A receita dos Projetos PRR Impulso está ainda aquém do orçamento previsto. Relativamente à receita dos projetos PRR Agendas, verifica-se um acréscimo expressivo na receita para 2023, maioritariamente associada à Agenda Mobilizadora.

*Tabela 11: Orçamento de projetos PRR Estímulo Científico para o IST e receita em 2022 e 2023*

Programa	Orçamento 2022 a 2025	Receita 2022	Receita 2023
RE-C06-I04 - Impulso Jovens Steam	5 000 650 €* <sup>*</sup>	257 083 €	681 843 €
RE-C06-I03 - Impulso Adultos	629 355 €	0 €	0€
<b>Total</b>	<b>5 630 005 €</b>	<b>257 083 €</b>	<b>681 843 €</b>

\*Ajuste do orçamento inicial (4 520 650 €)

*Tabela 12: Orçamento e receita de projetos PRR das Agendas Mobilizadora e Agricultura para o IST em 2022 e 2023*

Tipologia	Nº Projetos e (Orçamento 2022)	Receita 2022	Nº projetos e (Orçamento 2023)	Receita 2023
Agendas Mobilizadoras e Verdes	13 (11 446 206 €)	207 472 €	22 (21 102 767€)	4 847 610 €
Agenda Agricultura	4 (810 431 €)		4 (810 431€)	
<b>Total</b>	<b>17 (12 256 637 €)</b>	<b>207 472 €</b>	<b>26 (21 913 198€ )</b>	<b>4 847 610 €</b>



## 2.4.2 Receita das atividades de investigação por origem do financiamento

O volume de receita no IST no ano de 2023 proveniente de atividades de investigação foi de 20 808 403 €, o que representa um aumento de cerca de 110% comparativamente a 2022 (9 857 449 €) e 150% face a 2021 (8 302 452 €).

Em 2021 a principal origem do financiamento foi internacional (61%), em 2022 e devido à entrada mais expressiva de receita dos projetos PRR, estas duas fontes de financiamento atingiram proporções mais equilibradas, com uma distribuição de 52% de origem internacional e 48% de origem nacional. No ano de 2023, a distribuição é idêntica para ambas as origens (50%) (Figura 10).

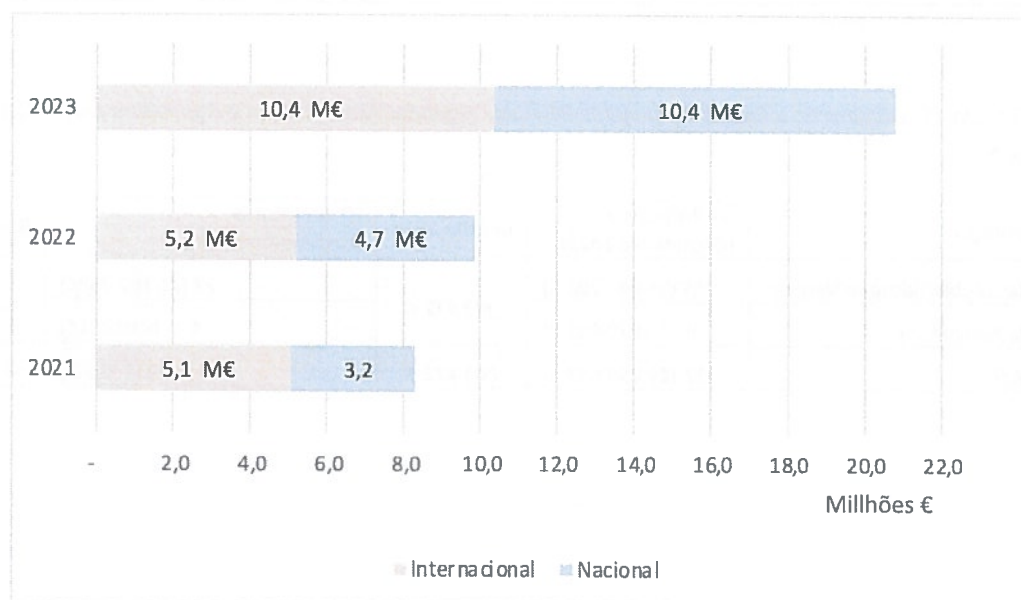


Figura 10: Receita dos Projetos de Investigação para o IST, de 2021 a 2023, por origem do financiamento.

Refira-se ainda que, a subida verificada do número (Tabela 13) e do montante envolvido em projetos internacionais não subiu significativamente de 2021 para 2022, essencialmente porque ocorreu deslocação de algumas tipologias de projetos internacionais (como as ERC) para a IST-ID. No entanto, para 2023, a subida é mais expressiva, pois para além do contributo dos projetos PRR, também em algumas *calls*, como os projetos Erasmus e Horizonte Europa, a entidade beneficiária elegível é uma IES.

Tabela 13: Projetos de Investigação nacionais e internacionais por programa de financiamento

Tabela 16.1: Projetos de Investigação Nacional e Internacional por Programa de Financiamento			
	Programa Financiamento	Nº Projetos 2023 (2022) (2021)	Total 2023 (2022) (2021)
Internacional	COST	1 (1) (1)	290 (253) (232)
	EEA Grants	4 (4) (4)	
	EIT	22 (20) (16)	
	ERASMUS	68 (59) (51)	
	Eurofusion e F4E	16 (16) (16)	
	H2020	74 (72) (70)	
	H2020/ERC*	1 (1) (1)	
	Horizonte Europa	18 (6) (0)	
	INTERREG	24 (21) (21)	
	KIC	8 (8) (8)	
	LIFE	5 (5) (5)	
	MARIE CURIE	18 (13) (13)	
	Outros	31 (27) (26)	
Nacional	COVID19	6 (6) (6)	221 (204) (182)
	FCT Individuais	24 (21) (21)	
	FCT Unidades	13 (13) (13)	
	LaCaixa	3 (3) (1)	
	MIT	22 (22) (22)	
	Outros	24 (24) (20)	
	PRR	26 (12) (0)	
	PT2020	103 (103) (99)	
Total		511 (457) (414)	

### 2.4.3 Execução dos Projetos de Investigação

A execução financeira dos Projetos de Investigação tem tido a maior atenção por parte da Gestão da Escola, com uma otimização da operacionalização dos pedidos de pagamento a efetuar às diversas entidades financiadoras, contribuindo para uma maior sustentabilidade financeira.

O montante executado aumentou significativamente em 2023 face aos dois últimos anos, que traduziu num aumento percentual de aproximadamente 50%

Em 2021 e 2022 o montante executado correspondeu maioritariamente a projetos com fontes de financiamento internacionais. Em 2023 a tendência inverteu-se, sendo que os projetos com fontes de origem nacional corresponderam a 61% do montante executado, resultado da execução dos projetos PRR (Tabela 14).

Tabela 14: Execução dos Projetos de Investigação nacionais e internacionais no IST de 2021 a 2023

Programa	2021	2022	2023
Internacional	4 225 097 €	4 512 987 €	5 334 784 €
Nacional	2 739 626 €	2 745 798 €	8 325 792 €
Total	6 964 722 €	7 258 785 €	13 660 575 €

## 2.5 Ligação à Sociedade

O IST mantém uma forte ligação à Sociedade, quer pelo envolvimento dos seus membros em atividades de disseminação de conhecimento, como a organização e participação em conferências e workshops, bem como junto dos media, quer também pela celebração de protocolos e contratualização com instituições do Governo e da administração pública e privados, tendo em vista a elaboração de estudos, planos e pareceres de consultorias e prestações de serviços/investigação contratada.

Nesta secção são analisadas as principais iniciativas relativas às atividades de apoio e ligação à sociedade, correspondendo ao nosso contributo para a resolução de problemas e desafios da sociedade.

São aqui elencados os trabalhos em parceria com empresas e organizações para transferir tecnologias e inovações desenvolvidas pela comunidade Técnico para o mercado, que podem incluir a comercialização de patentes, licenciamento de tecnologias, e outras formas de transferência de Tecnologia e Inovação.

A Europa e o mundo enfrentam imensos desafios, e cabe-nos a nós promover um equilíbrio sustentável entre preocupações ecológicas, económicas e sociais, a transição digital e os principais últimos desenvolvimentos políticos, constituindo alguns dos principais motores de mudança.

Algumas tendências externas gerais podem já ser observadas, nomeadamente através da prestação de serviços de diferente natureza, bem como atividades de formação, especialmente de *re-skilling*, e de transferência de tecnologia e parcerias empresariais.

### 2.5.1 Projetos de Investigação contratada

O Instituto Superior Técnico tem uma larga tradição no desenvolvimento de projetos de apoio à sociedade, nomeadamente na realização de trabalhos especializados de prestação de serviços/projetos de investigação contratada.

Na Tabela 15 apresenta-se a receita dos projetos de prestação de serviços que estavam ativos à data de 31 de dezembro de 2023, com um comparativo a 2021 e 2022. A receita das atividades neste âmbito durante o ano de 2023 foi 8 590 629 €, tendo sido maioritariamente de origem nacional, como nos anos anteriores.

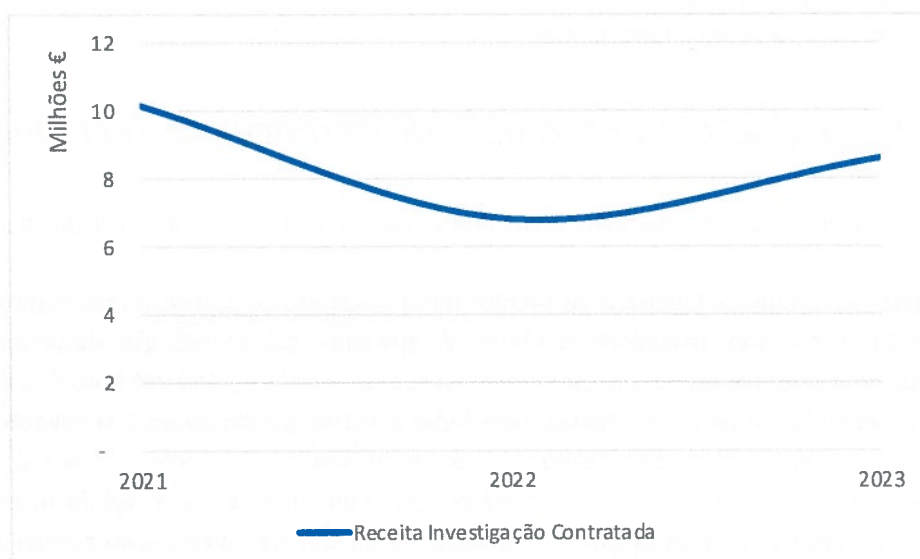
Embora se observe uma diminuição da receita de 2023 comparativamente a 2021 (Tabela 15), verifica-se uma subida relativamente a 2022, refletindo uma recuperação das prestações de serviço contratualizadas.



**Tabela 15: Receita de projetos de investigação contratada ativos no IST em 2023 (c/ comparativo a 2021 e 2022)**

	Receita		
	2021	2022	2023
Internacional	4 409 373 €	2 183 915 €	3 699 247 €
Nacional	5 719 080 €	4 620 716 €	4 891 382 €
<b>Total</b>	<b>10 128 454 €</b>	<b>6 804 631 €</b>	<b>8 590 629 €</b>

De 2021 para 2022 registou-se uma descida de 33% na receita de projetos de investigação contratada, valor que foi recuperado no ano de 2023, com um aumento de 26% na receita, face a 2022 (Figura 11).



**Figura 11: Receita dos Projetos de Investigação Contratada no IST de 2021 a 2023.**

## 2.5.2 Transferência de Tecnologia e Parcerias Empresariais

A atividade da Área de Transferência de Tecnologia (TT) em 2023 foi marcada por 4 vetores: (i) a continuação da dinâmica de crescimento da Rede de Parceiros do Técnico (RPT), (ii) o crescimento da plataforma Técnico Alumni e das dinâmicas subjacentes, (iii) o crescimento das atividades associadas ao *Career Center* incluindo um aumento do leque de oferta de atividades, (iv) o desenvolvimento de uma nova fase associada às iniciativas de empreendedorismo e inovação. Tal como é possível identificar de forma mais detalhada ao longo dos pontos seguintes, a implementação destes vetores teve impactos diferentes nas várias áreas de intervenção da TT, nomeadamente:

- na dinamização das relações empresariais,
- na gestão e valorização da propriedade intelectual do IST,
- na promoção do empreendedorismo no IST,
- e na ligação à comunidade *Alumni*,

### 2.5.2.1 Impacto da Área de Transferência de Tecnologia

De uma forma geral os resultados observados nas várias áreas de intervenção da TT foram os seguintes:

- No âmbito da Rede de Parceiros do Técnico (RPT) o número de parcerias incrementou para 25 no final de 2023, aumentando igualmente o número de atividades subjacentes que atualmente ultrapassa largamente uma centena, tendo representado uma receita anual de 1 450 000 Euros<sup>4</sup>. O valor apurado de receita permitiu, entre outros temas, consolidar a estratégia de apoio à renovação de espaços laboratoriais, atribuir bolsas de estudo, promover atividades de apoio à empregabilidade dos estudantes, atribuir prémios de mérito e cátedras, apoiar um número muito significativo de núcleos e clubes de estudantes nas suas atividades, financiar atividades de investigação através de bolsas de mestrado e doutoramento e/ou projetos de I&D exploratórios, promover o empreendedorismo junto dos professores e estudantes do Técnico, e estabelecer eventos de proximidade entre as empresas e a comunidade do Técnico;

- Manteve-se em funcionamento o programa Talents@Técnico, o qual foi apresentado às inúmeras empresas que contactam o Técnico quer seja com vista ao recrutamento dos nossos estudantes, quer no desenvolvimento de outros modelos de colaboração, como por exemplo a participação na Rede de Parceiros do Técnico. Foi igualmente perceptível a importância de manter o processo de gestão do portal

<sup>4</sup> Apesar do crescimento das parcerias em número e impacto nas atividades geradas, o resultado financeiro diminuiu face ao ano anterior, tendo em conta que nos últimos 2 anos foram realizadas muitas renegociações e fecho de parcerias que haviam sofrido atrasos significativos quer da fase Covid, quer na dificuldade em fechar os programas e projetos de investimento na renovação dos laboratórios. Em 2024 prevê-se já uma forte aceleração e recuperação da componente financeira.

Técnico Job Bank, o qual, no final de 2023, contava já com mais de 2500<sup>5</sup> contactos ativos de empresas registadas;

- Dinamizou-se o programa Career Discovery@Técnico, através da plataforma Career Center, no qual estiveram envolvidos em 2023 cerca de 2100 alunos, com mais de 50 atividades ao longo do ano letivo para a promoção da empregabilidade para os estudantes do Técnico. Note-se que o número de estudantes envolvidos nestas atividades retomou o valor observado no pré pandemia, refletindo o esforço desenvolvido neste sentido alinhado com o planeado;

- Na relação com os cerca de 50 núcleos e clubes de estudantes, apesar de se ter sentido um incremento de atividade a partir das iniciativas dos estudantes, os processos de suporte foram mantidos. As principais áreas de atuação passam pelo acompanhamento da planificação das atividades dos núcleos e clubes, o apoio administrativo e logístico (+ 900 reservas no ano de 2023), o lançamento de ações de financiamento e suporte às suas atividades, destacando-se a consolidação de uma verba de apoio para estas ações de mais de 80.000 Euros;

- No domínio da propriedade intelectual, destaca-se:

- o a gestão de um portfólio que contem cerca de 300 patentes e modelos de utilidade, 24 das quais com registos de patentes internacionalizadas (onde se incluem os pedidos prioritários em territórios estrangeiros, as entradas nas fases nacionais e PCT - Tratado de cooperação de patentes) cujo impacto faz incrementar o número de patentes a cobrir múltiplos territórios. Este processo incluiu igualmente uma forte intervenção na preparação do arranque e da implementação de uma nova ferramenta de gestão;
- o o investimento em recursos para a comercialização do portfólio existente, nomeadamente através da preparação de “technology offers” a disponibilizar na página da TT, da parceria com “patent brokers” e da dinamização de uma plataforma de divulgação das tecnologias existentes;
- o a continuidade à execução do programa “Pan-European Seal”, em parceria com o European Patent Office (EPO) e com o European Union Intellectual Property Office (EUIPO), para a promoção da participação de alunos do Técnico em estágios promovidos por estes institutos;
- o a análise dos termos e cláusulas associados à gestão da propriedade intelectual e confidencialidade em cerca de 430 contratos de investigação, estágios, mestrados e outros relacionados com a atividade do Técnico, incluindo a negociação com as outras partes e comunicação com os restantes serviços competentes;

- Em 2023 foram ainda promovidas 35 iniciativas ligadas à promoção do empreendedorismo e inovação na comunidade IST, com através de sessões de lançamento de programas e concursos, os quais envolveram mais de 1400 membros da comunidade Técnico;

---

<sup>5</sup> Este número de contactos manteve-se semelhante ao ano anterior, pois, apesar de terem existido cerca de 300 novos registos, em 2023 foi realizada a revisão e atualização dos contactos inativos, os quais foram retirados da contabilização.



### 2.5.2.2 Impacto na Escola e na Sociedade das parcerias empresariais

As Parcerias RPT encontram-se numa fase de crescimento acelerado, pelo que está atualmente em curso uma iniciativa de gestão que levará à consolidação do processo que permitirá a realização das múltiplas atividades de forma mais autonomizada pelos diversos intervenientes na Escola. Na Tabela 16 discrimina-se o mapa comparativo de membros RPT entre 2022 e 2023, destacando-se não só o acréscimo de membros, mas também o aumento dos de categoria Gold.

Tabela 16: Membros da Rede de Parceiros do Técnico em 2022 e 2023 por categoria

Entidade	2022	2023
CGD	Gold/Banco	Gold/Banco
Santander	Gold/Banco	Gold/Banco
Thales	Silver	Silver
Novabase/Celfocus	Gold	Gold
McKinsey	Member	Member
ATKearney	Member	Member
Everis	Gold	Gold
BCG	Member	Member
Accenture	Member	Member
Vodafone	Member	Member
Cisco	Member	Member
Feedzai	Gold	Gold
Deloitte	Silver	Gold
Cap Gemini	Member	Member
BNP Paribas	Silver	Silver
SKY	Member	Member
Worten	Silver	Silver
NOS	Gold	Gold
Fidelidade	Gold	Gold
KPMG	Silver	Silver
Jerónimo Martins	Gold	Gold
GALP	Gold	Gold
Axians		Member
HCI		Member
Vanguard		Gold
<b>Total Parceiros</b>	<b>22</b>	<b>25</b>

Apesar do foco das parcerias estar na RPT, existe igualmente outras parcerias com particular impacto na atividade realizada na área da TT e que se prevê continuar (e reforçar) em 2024 (Tabela 17).

Tabela 17: Parcerias e atividades de membros da Rede de Parceiros do Técnico em 2023

Empresa	Atividade
Xpand IT	Apoio Laboratórios
SONAE	Apoio Laboratórios
Hitachi	Prémio Mérito
Critical_TechWorks	Prémio Mérito
Ivo Gonçalves	Prémio Mérito
Naoris	Prémio Mérito
Filstone	Prémio Maria de Lourdes Pintasilgo

Destaca-se ainda a relação que a área da TT estabeleceu em 2023 com algumas entidades associadas ao ecossistema de inovação e empreendedorismo que, continuarão em 2024 a contribuir para consolidar o processo de criação de valor e impacto societal causado diretamente pelo desenvolvimento de projetos inovadores criados a partir do Técnico. Assim, reforçaram-se e estabeleceram-se relações com:

- Armilar – participação em iniciativas de apoio à inovação e empreendedorismo e participação financeira num dos prémios E-Awards;
- Faber - participação em iniciativas de apoio à inovação e empreendedorismo e desenvolvimento de um programa de formação para jovens empreendedores com projetos inovadores desenvolvidos a partir do Técnico.
- Portugal Ventures - participação em iniciativas de apoio à inovação e empreendedorismo e constituição do protocolo de parceiro de ignição.
- Iberis - participação em iniciativas de apoio à inovação e empreendedorismo e estímulo à participação financeira em projetos inovadores criados a partir das iniciativas de investigação do Técnico.
- Índico - participação em iniciativas de apoio à inovação e empreendedorismo e estímulo à participação financeira em projetos inovadores criados a partir das iniciativas de investigação do Técnico.

A atividade que decorre das principais parcerias entre as empresas e o Técnico, principalmente aquela que resulta a partir da Rede de Parceiros do Técnico, tem um impacto significativo nas várias áreas de atividade da Escola (Ensino, Investigação, Infraestruturas e Formação Avançada).

### 3 Gestão Financeira

O IST tem uma visão a longo prazo no que diz respeito à sustentabilidade financeira, reconhecendo que as decisões importantes de hoje afetam o presente e o futuro da instituição. O panorama económico em que as instituições de ensino superior (IES) operam é cada vez mais complexo. Os desafios novos e contínuos enfrentados pelas IES, levaram a que o IST tenha dado particular enfoque à estratégia financeira, disciplina de custos e planeamento para uma gestão financeira equilibrada. O trabalho desenvolvido visou um equilíbrio cuidado entre o investimento em recursos humanos, na infraestrutura e na educação, investigação e inovação. Acompanhou-se o desenvolvimento, desde 2022, do Plano de Investimento, crucial à componente de infraestruturas de edifícios e informáticas, com necessidades emergentes de intervenção e atualização, para garantir que continuamos a ser uma Escola de excelência; sempre no âmbito de uma gestão cuidadosa das finanças para garantir a sustentabilidade de todo o sistema. Com efeito, as consequências contínuas, mas moderadas, da inflação e a possibilidade de uma recessão continuam a ser uma preocupação que estamos a monitorizar à medida que se desenvolvem os planos financeiros.

O pelouro da Gestão Financeira exerce as suas competências nos domínios da gestão financeira, numa perspetiva de gestão patrimonial, orçamental, do aprovisionamento e de controlo interno, tendo na sua dependência a Direção Orçamental e Patrimonial, a Direção Contabilística e a Direção de Projetos.

A gestão financeira é responsável por assegurar que a informação financeira seja consistente em toda a instituição, desenvolvendo e implementando processos para a sua validação, bem como processos de gestão de risco relacionados. Neste âmbito, considerámos pertinente acompanhar ao longo do ano os objetivos das ações contempladas nos planos, nomeadamente quanto ao seu planeamento e orçamentação, monitorizando a sua execução. Várias ferramentas e indicadores foram implementados, a título de exemplo refira-se a elaboração de relatórios financeiros regulares que permitem acompanhar de perto a evolução do uso dos fundos disponíveis em compromissos de despesas, incluindo a previsão e análise de receita. Igualmente foi implementado, pela primeira vez, um sistema de encerramento de contas mensal que inclui mapas orçamentais e balancete, e trimestralmente a obtenção do balanço, demonstração e imobilizado. Pretende-se com esta iniciativa, para além da obtenção da visão orçamental e patrimonial geral, agilizar o exercício de fecho de contas do ano, particularmente na fase atual em que os problemas existentes no passado, quanto ao novo sistema contabilístico SAP, foram no geral ultrapassados.

As demonstrações financeiras apresentadas neste relatório foram preparadas numa base de continuidade que o Conselho de Gestão considera apropriadas, nomeadamente (i) balanço (ii) demonstração de resultados (iii) demonstrações de desempenho orçamental; e (iv) demonstração de fluxos de caixa.



## 3.1 Riscos financeiros

É importante considerar uma variedade de riscos financeiros que possam afetar as operações do IST e a sua sustentabilidade a médio e longo prazo. A primeira ação contempla o desenho de um orçamento equilibrado e suficiente para cobrir as despesas operacionais, os investimentos em infraestrutura (Plano de Investimentos em implementação desde 2022), melhoria de condições de formação e investigação e outros programas de apoio às atividades académicas (como a continuidade e novas medidas implementadas para 2024 no âmbito dos vários Programas: Iniciativa Técnico Capacity Building Hub, Programa FCT Tenure Plus Técnico, Prémio Brito Camacho – Teaching assistant program, e o apoio consolidado à semana de acolhimento).

As flutuações na receita são um dos principais riscos, principalmente as que não controlamos, como as propinas, as políticas de financiamento decorrente do Orçamento de Estado às IES, e as receitas provenientes dos projetos de investigação aprovados. Também as incertezas existentes face à conjuntura política nacional e internacional e a alterações legislativas podem acarretar custos operacionais crescentes, como os aumentos nos custos de pessoal, energia, manutenção de instalações e outras despesas operacionais, que podem pressionar os recursos financeiros da Escola e exigir ajustes orçamentais.

Acrescem a estes riscos os de segurança cibernética, podendo a Escola enfrentar ameaças de segurança cibernética, incluindo ataques de hackers e violações de dados, que podem resultar em custos de remediação e danos à reputação. Por último, refiram-se os riscos decorrentes de desastres naturais e emergências (ainda recentemente vivemos uma situação de pandemia com forte impacto na atividade financeira). Estes eventos imprevisíveis, como desastres naturais, pandemias, incêndios e outros incidentes de emergência, podem interromper as operações da Escola e resultar em custos adicionais de recuperação e reparação. A identificação e avaliação destes riscos, são acompanhados de estratégias de gestão de riscos e planos de contingência para mitigar o seu potencial impacto negativo, cuja divulgação e informação consequente é dada atempadamente (como o foi nos anos de 2020 e 2021).

Para mitigar a generalidade do impacto dos riscos financeiros acima nomeados, foram implementadas estratégias de gestão de riscos e desenvolvidos planos de contingência adequados, os quais incluem: (i) diversificação de receitas, através da redução da dependência de uma única fonte de receita (como propinas e OE), com a diversificação de fontes de financiamento, como o aumento da nossa rede de parceiros, e de outras parcerias com o setor privado e mecenato; (ii) estabelecimento de reservas financeiras para dar segurança em tempos de incerteza financeira, ajudando a mitigar o impacto de flutuações na receita e a cobrir despesas inesperadas; (iii) orçamento prudente e realista que considera os riscos financeiros e as incertezas associadas, com a identificação de áreas prioritárias e gastos essenciais; (iv) monitorização contínua e análise de riscos, através da implementação de sistemas robustos para identificar precocemente potenciais ameaças e oportunidades, onde se inclui a revisão regular da situação financeira da Escola, a análise de tendências, projeções financeiras e avaliação de cenários; (v) gestão eficaz de investimentos, através do desenho do Plano de Investimentos em curso, em execução de forma clara e disciplinada, e que teve em consideração as necessidades e o Plano Estratégico / objetivos de longo prazo do IST; (vi) plano de continuidade

abrangente que estabelece procedimentos claros em caso de interrupções operacionais no caso de eventos adversos, no sentido de proteger a segurança e o bem-estar da comunidade Técnico, e minimizar os impactos financeiros; e (vii) fortalecer parcerias estratégicas com outras entidades, nomeadamente no grupo Técnico, como as desenvolvidas com as IPSFL / Unidades de Investigação no âmbito do Programa FCT Tenure e Programa Aliança, para a maximização de recursos.

7M W  
J  
L  
B.  
P  
A  
A  
A

## 3.2 Contas de 2023: sinopse e operacionalização

O ano de 2023, embora com uma conjuntura política nacional instável, particularmente no último semestre, e com a situação internacional marcada por conflitos armados, nomeadamente na Europa, constituiu um ano de maior normalidade, face aos anos anteriores de pandemia, que nos permitiu melhor focar na implementação e progresso da visão estratégia.

Do ano de 2022 para o ano de 2023 assistiu-se ao aumento 3M€ da componente OE. Para 2023 o orçamento operacional foi de 111 706 574,62€, decomposto na generalidade por OE = 64 240 164,00€ (OE\_IST = 57 530 193,22€; OE\_DL29/2012 – CTN = 6 709 970,78€) e RP = 47 466 410,62€ (POSEUR = 2 186 708,79€; PRR = 5 410 571,71€; Propinas + Taxas 10 460 579,37€; FCT = 4 164 035,69€; União Europeia = 13 996 729,21€; outros serviços 9 340 155,84€). A proporção da receita do IST para 2023, obedeceu à usual nos últimos anos, com 58% de financiamento público e 42% de receitas próprias. Quanto à despesa, a maior fatia foi para recursos humanos. Novamente as receitas do OE para 2023 não pagaram a totalidade dos vencimentos e respetivos encargos do quadro de pessoal docente, investigador e não docente do IST. A parte da massa salarial (20%) não suportada pelo Orçamento do Estado (OE) durante 2023, bem como todas as restantes despesas fixas necessárias ao funcionamento da Escola, foram suportadas pelas receitas próprias do IST.

Relativamente à recuperação de receita em atraso, esta atingiu em 2023 o montante de 1 186 103,74€, refletindo o impacto do Núcleo de Controlo e Recuperação de Créditos (criado em 2020) que permitiu tornar mais eficiente o sistema de controlo e cobrança de dívidas a terceiros.

Do ano de 2023 para o ano de 2024, o saldo transitado é de 21,5 M€, correspondendo a um acréscimo de 4,6 M€ face ao de 2022, devido essencialmente ao aumento das transferências de entidades comunitárias relativas a projetos de investigação. Este saldo permite que os fundos estejam disponíveis para projetos de capital, nomeadamente a concretização do Plano de Investimentos, e também dá garantias quanto à capacidade do IST gerir potenciais acontecimentos imprevistos.

Deu-se continuidade (ao iniciado em 2021) e otimizou-se o enquadramento mais alargado com a equipa de auditoria, com atividades envolvendo todos os nossos serviços e equipa SAP, com particular incidência nos serviços mais diretamente relacionados com o procedimento de fecho de contas anual, com a implementação de cronogramas de atividades, encerramento de contas mensal (mapas orçamentais e balancete, e trimestralmente a obtenção do balanço, demonstração e imobilizado) e reuniões periódicas entre serviços. Relativamente ao sistema ERPúblico baseado em SAP, durante 2023 consolidaram-se funcionalidades corrigidas em anos anteriores e fizeram-se novos desenvolvimentos mais adequados às necessidades, nomeadamente as criadas com as regras de gestão contabilística dos projetos PRR.

Procedeu-se, tal como para o ano anterior, à operacionalização administrativa dos processos que conduzissem à restituição do IVA nas aquisições do IST (Lei nº 75-B/2020, de 31 de dezembro, no Artigo 381.º com alteração ao Decreto-Lei n.º 84/2017, de 21 de julho, os artigos 1.º, 2.º e 6.º.). A título informativo, refira-se que, quanto à restituição do IVA para aquisições em 2023, o valor de IVA pedido atingiu os 699 559,45€, e a restituição foi de 425 122,28€. Relativamente à restituição do IVA no âmbito das prestações de serviços dos projetos PRR, o valor apurado foi de 14 687,09 (e para o qual ainda não existem procedimentos de restituição definidos por parte do IPMEI e AT).

Para o Orçamento de 2024 foram apresentados um conjunto de Indicadores-chave de desempenho (KPIs). A definição de um quadro de indicadores de realização e resultado visaram permitir, em sede de monitorização, melhor aferir da adequabilidade, coerência, eficácia e eficiência da estratégia desenhada, revelando-se como um instrumento de importância fundamental para o acompanhamento da execução orçamental, e redação do Relatório e Gestão e Contas para o respetivo ano (sem prejuízo da construção de outros indicadores ou índices cuja adequabilidade venha a revelar-se relevante). Pretendeu-se melhor acompanhar de modo constante a revisão da despesa, face à receita, com vista à implementação de iniciativas de eficiência e controlo orçamental. Embora esses indicadores tenham sido definidos no Orçamento Interno para 2024, considerou-se importante, proceder à sua aplicação na generalidade, para o ano de 2023, fazendo já parte da apresentação de contas deste relatório de 2023. Permitindo não só melhor aferir da sua adequabilidade, como também facilitar, já no ano que vem, um estudo comparativo mais consistente.

Assim, neste Relatório de Gestão e Contas de 2023, na secção 3.5, para além dos usuais indicadores e situação financeira do IST, serão já apresentados resultados para quatro dos dez Indicadores-chave de desempenho (KPIs) definidos para 2024:

1. Taxa de recuperação de crédito vencido (razão entre o valor recuperado no ano e o valor do crédito vencido com + de 12 meses no ano anterior (cobrança duvidosa) - visa medir o valor de crédito em cobrança duvidosa recuperado face ao total em dívida com mais de 1 ano, a 31 de Dezembro
2. Taxa de ineficiência de cobrança (razão entre o valor vencido com mais de 12 meses e o saldo inicial de clientes, correspondendo ao valor não cobrado no ano sobre o saldo inicial; lista de vencidos com mais de 90 dias (expurgada dos de cobrança duvidosa) a tratar por antiguidade e depois por valor) – esta taxa expressa o valor não cobrado no ano do montante total passível de cobrança. A diminuição deste valor tem um impacto direto na diminuição do montante dos créditos de cobrança duvidosa
3. Financiamento médio por parceria da rede parceiros (razão entre o valor do financiamento obtido e o Nº de parceiros) - este cálculo do valor médio do financiamento por parceria, tem por objetivo auxiliar na definição de medidas para o seu incremento, bem como na definição das entidades alvo
4. Taxa de Variação do financiamento por parcerias  $(VFP\ n - VFP\ n-1) / VFP\ n-1$  - visa medir o crescimento do financiamento obtido através da rede de parceiros; analisado em conjunto com a taxa de variação (VFP = valor do financiamento em parcerias; n = ano).

A Estratégia Operacional de Gestão Financeira teve como objetivo estabelecer uma posição financeira sólida e sustentável que apoie as atividades essenciais do IST a curto e longo prazo. Isto facilitará a implementação do Plano Estratégico, o desenvolvimento e execução do Plano de Atividades e do Plano de Investimento, fundamentando a tomada de decisões em todas as áreas de funcionamento da Escola. Para alcançar este fim, foram estabelecidos objetivos financeiros claros, uma gestão financeira eficiente que avaliou oportunidades e riscos, mantendo elevados padrões de integridade financeira e orçamental.



### 3.3 Financiamento da atividade

A execução financeira do ano de 2023 continuou, como referido anteriormente, condicionada pela conjuntura internacional de instabilidade, nomeadamente o impacto da guerra na Ucrânia, mantendo-se um acréscimo de despesa dos custos energéticos, e a diminuição da capacidade de execução pela menor disponibilidade no mercado internacional de equipamentos e outros bens necessários adquirir no âmbito de projetos.

A Tabela 18 sumariza o financiamento da atividade, bem como a sua evolução para um intervalo de 5 anos.

Verificou-se novamente em 2023 uma diminuição do financiamento com origem na Prestação de Serviços de -6,8%. Este decréscimo não foi maior em resultado da política de recuperação de dívidas implementada já no ano de 2022. O financiamento por via da prestação de serviços beneficia da política de recuperação de dívidas.

As componentes do financiamento sem origem no Orçamento de Estado representam 42,4% do financiamento total no ano de 2023 (37,8% em 2022) apresentando um crescimento assinalável de 27,2% face ao ano anterior. Na componente de financiamento direto com origem no OE verificou-se no ano um aumento de 5%, pese embora se tenha registado uma diminuição do peso desta componente do financiamento que passou de 62,2% para 57,6%.

Sendo o financiamento por via do OE em termos individuais a maior parcela de financiamento (62,2% em 2022), esta diminuição do seu peso assume particular destaque e demonstra a capacidade do IST na obtenção de financiamento competitivo. Em 2023 o financiamento com origem no OE aumenta 3 M€ e o financiamento próprio cresce 10,1 M€. O crescimento do financiamento total resulta maioritariamente (76%) da componente de receitas próprias.

As receitas de propinas, voltou no ano de 2023 a registar um ligeiro decréscimo (-1,1%). Esta redução resulta da conjugação de dois fatores. Se por um lado se verificou uma redução na cobrança de propinas em atraso, por outro, o montante de cobranças em atraso aumentou face a 2022. O saldo líquido destes fatores é de 0,269 M€.

Merece destaque no financiamento da atividade o crescimento de 24,2% nas receitas com origem em Projetos de I&D, bem como outros financiamentos, nomeadamente o POSEUR e os PRR.

Tabela 18: Evolução do financiamento da atividade (k€) do IST

	Financiamento da atividade											
	2023	%	D%	2022	%	D%	2021	%	D%	2020	%	D%
<b>Orçamento de Estado</b>												
MCTES	64 240	57,6	5,0	61 176	62,2	0,4	60 943	61,9	3,8	58 721	63,1	4,6
<b>Total</b>	<b>64 240</b>	<b>57,6</b>	<b>5,0</b>	<b>61 176</b>	<b>62,2</b>	<b>0,4</b>	<b>60 943</b>	<b>61,9</b>	<b>3,8</b>	<b>58 721</b>	<b>63,1</b>	<b>4,6</b>
<b>Recostas Próprias</b>												
Propinas e taxas	10 461	9,4	-1,1	10 582	10,8	-1,8	10 776	10,9	4,0	10 357	11,1	-16,8
Projectos I&D	18 029	16,2	24,2	14 519	14,8	29,2	11 234	11,4	-10,2	12 504	13,4	-5,6
Vendas	0	0,0		0	0,0		0	0,0		0	0,0	
Prestação de Serviços	8 624	7,7	-6,8	9 252	9,4	-15,6	10 968	11,1	17,8	9 312	10,0	-3,1
Juros	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
Outras	10 166	9,1	262,0	2 808	2,9	-38,2	4 547	4,6	106,9	2 197	2,4	-7,0
<b>Total</b>	<b>47 279</b>	<b>42,4</b>	<b>27,2</b>	<b>37 161</b>	<b>37,8</b>	<b>-1,0</b>	<b>37 524</b>	<b>38,1</b>	<b>9,2</b>	<b>34 370</b>	<b>36,9</b>	<b>-8,8</b>
<b>Total geral</b>	<b>111 519</b>	<b>100,0</b>	<b>13,4</b>	<b>98 337</b>	<b>100,0</b>	<b>-0,1</b>	<b>98 467</b>	<b>100,0</b>	<b>5,3</b>	<b>93 091</b>	<b>100,0</b>	<b>-0,7</b>

A Figura 12 apresenta a distribuição pelas várias componentes da origem do financiamento do orçamento do IST e a sua evolução ao longo dos últimos cinco anos.

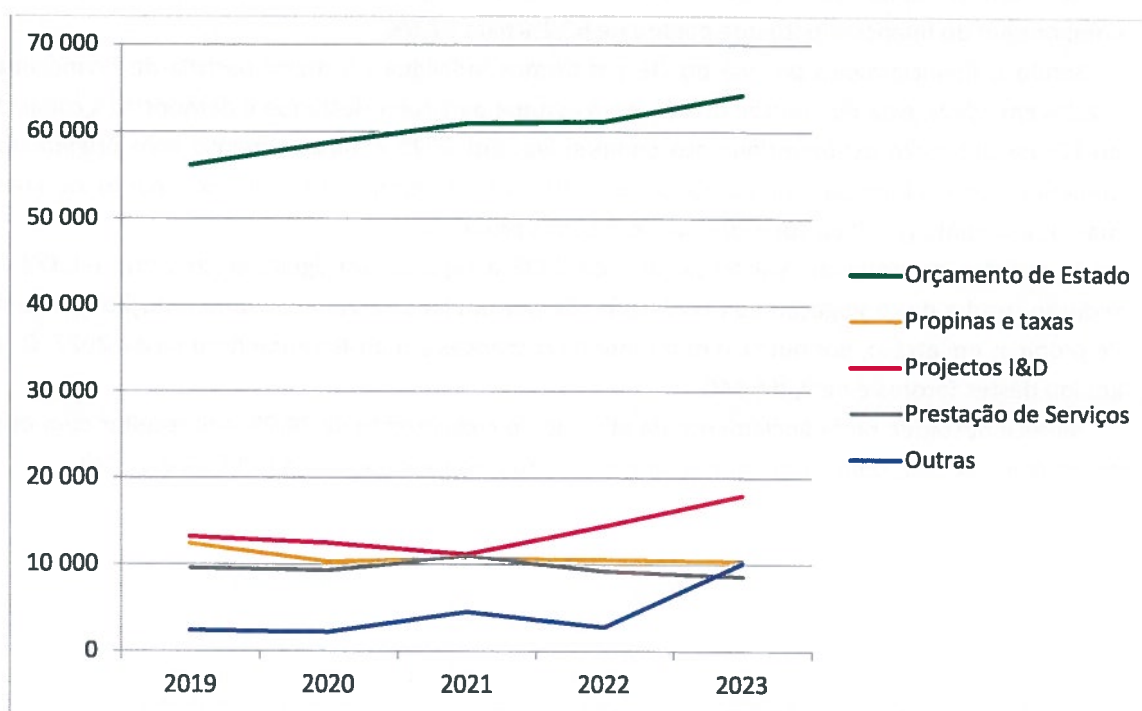


Figura 12: Evolução do financiamento da atividade do IST em valor. Valores em k€.

No ano de 2021, o relatório de Gestão e Contas de 2020 alertava para a necessidade de monitorizar a possibilidade de a estrutura de financiamento poder estar a apresentar uma tendência de alteração nas rubricas de financiamento que dependem em parte da gestão interna (Projetos de I&D e prestação de serviços).

A inversão daquela tendência, em resultado das políticas implementadas no ano de 2021, nomeadamente o maior apoio a candidaturas de projetos de investigação, que no ano de 2021 e 2022 pareceu manifestar-se, está confirmada em 2023.

A monitorização da estrutura de financiamento permitiu assim, antecipar eventuais efeitos nefastos, planear e implementar medidas para a sua resolução.

A Figura 13, que ilustra a evolução da composição do financiamento por origem e do Financiamento Total, evidencia o que acima se afirmou, ou seja, a recuperação do financiamento com origem em Receitas Próprias, demonstrando a capacidade e autonomia do IST na captação de recursos.

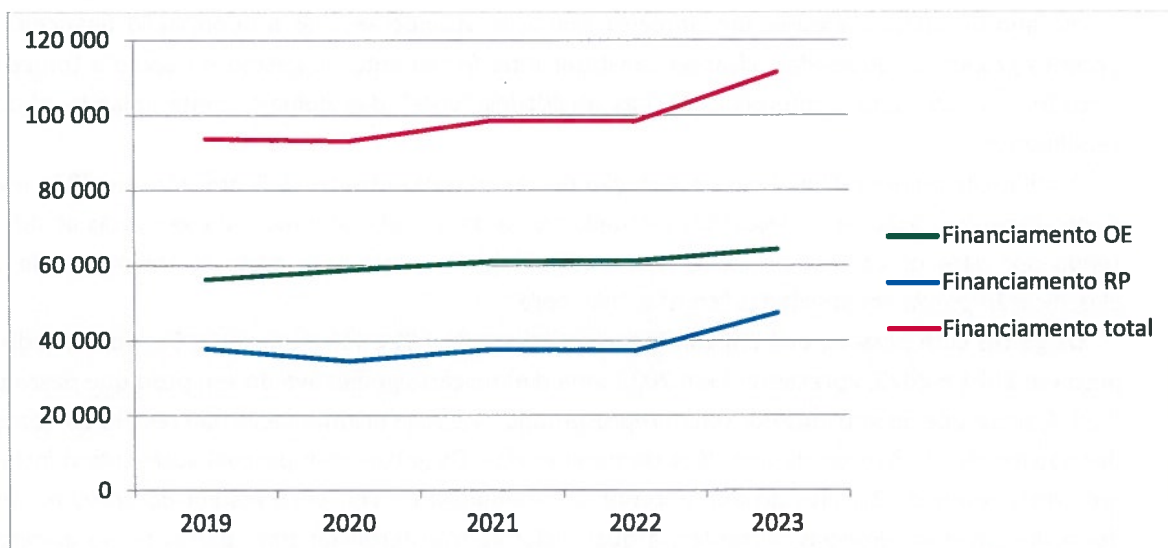


Figura 13: Evolução da composição do financiamento do IST por origem. Valores em k€.

### 3.4 Análise dos gastos, rendimentos e resultados

Nos anos de 2020 e 2021, iniciou-se um processo de aprimoramento na decomposição da análise financeira do IST, que constituiu o primeiro passo para estabelecer um sistema de informação, tendo em vista a medida e análise dos gastos e rendimentos, relacionados com as várias atividades da Escola. Desde 2020 tal exercício consistiu apenas na autonomização do resultado das atividades não core.

No ano de 2022, iniciou-se um primeiro exercício, visando separar a informação financeira por grandes grupos de atividades, visando constituir uma ferramenta de gestão no apoio à tomada de decisão. É assim feita a diferenciação das atividades "core" das demais, contemplando gastos e rendimentos.

A utilização de um racional para a afetação de gastos pelas atividades "core" (Ensino, I&D, Invest. Contratada/Prestação de serviços) foi efetuada numa base real, tal como para as outras atividades, tendo por base os centros de custo (elementos PEP). Os centros de custo foram objeto de uma classificação prévia em atividades "core" e "não core".

Os gastos com pessoal, que em 2020 representavam 75,7 % e sofreram variações positivas do seu peso em 2021 e 2022, apresentam em 2023 uma diminuição significativa do seu peso que passa para 72,5 %, depois de no ano anterior terem representado 77,1%. Esta diminuição não resulta de qualquer decréscimo de efetivos ou de reduções remuneratórias. Os gastos com pessoal apresentam inclusive um crescimento de 3% face ao ano anterior. A diminuição do seu peso resulta do crescimento da despesa com transferências correntes, a qual inclui as transferências para parceiros no âmbito de projetos de I&D.

Saliente-se que, no caso das atividades de I&D, incluindo as prestações de serviços por via da Investigação contratada, os rendimentos resultam maioritariamente de financiamento competitivo; na atividade de ensino, os rendimentos obtidos resultam de condicionantes que o IST não controla, nomeadamente o financiamento por via do OE e o montante das propinas.

O resultado global do IST em 2023 no montante de 3 459 M€ é positivo, e apenas ligeiramente inferior ao ano anterior. As atividades "core" contribuem com ~60% para o resultado.

Este Resultado inclui, no entanto, um montante de 1,372 M€ de atividades "não core", sendo que esta parcela em 2022 ascendeu a 0,922 M€. O resultado das atividades "não core" inclui 1,196 M€ de rendimentos de entidades controladas (0,556 M€ em 2022), sendo essencialmente gerado em entidades cuja atividade é I&D (Tabela 19).



Tabela 19: Demonstração de resultados por atividades "core" e "não core" (k€) do IST

Rubrica	Total	"Core"	"não Core"
Impostos, contribuições e taxas	12 424	12 424	0
Vendas	155	67	87
Prestações de serviços e concessões	8 047	7 641	406
Transferências e subsídios correntes obtidos	82 969	82 969	0
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas	1 197	0	1 196
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas	-125	-121	-4
Fornecimentos e serviços externos	-15 387	-14 911	-476
Gastos com pessoal	-75 365	-75 340	-25
Transferências e subsídios concedidos	-7 686	-7 685	-1
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-255	-255	0
Outros rendimentos	2 656	2 462	194
Outros gastos	-159	-158	0
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>	<b>8 471</b>	<b>7 094</b>	<b>1 377</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-4 945	-4 943	-2
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0	0
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>	<b>3 526</b>	<b>2 151</b>	<b>1 375</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	0
Juros e gastos similares suportados	-67	-64	-3
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>3 459</b>	<b>2 087</b>	<b>1 372</b>
Imposto sobre o rendimento	0	0	0
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>3 459</b>	<b>2 087</b>	<b>1 372</b>

### 3.5 Síntese da Situação Financeira e Indicadores

Para o ano de 2023 deu-se continuidade ao iniciado em 2022, onde para além de cumprir as obrigações legais, entendeu-se dar início a uma abordagem voltada para a obtenção de meios e indicadores que possibilitem a tomada de decisões mais informadas.

O quadro de indicadores apresentado em anos anteriores, foi revisto em 2022, passando a incluir apenas aqueles cuja leitura agregada ainda se revela útil para análise da situação financeira e respetiva evolução, ou cuja monitorização permite obter alertas para a tomada de decisões.

Tal como referido anteriormente, no orçamento para 2024 foram apresentados um conjunto de Indicadores-chave de desempenho (KPIs), cuja monitorização permita aferir da adequabilidade, coerência, eficácia e eficiência de estratégias desenhadas, e seja instrumento de acompanhamento da execução orçamental.

Neste Relatório de Gestão e Contas são apresentados 4 dos 10 indicadores definidos, dado que, por se revestirem de natureza exclusivamente financeira, foi possível o seu cálculo para o ano de 2022.

Assim, o anterior quadro de indicadores será substituído, passando a incluir os novos indicadores KPIs (Tabela 20).

Neste relatório, para além de se apresentarem os usuais indicadores financeiros, comparáveis aos de anos anteriores, procedeu-se, tal como no ano anterior, a uma análise macro da situação financeira do IST, com sínteses de factos numéricos e gráficos de índole contabilística, relacionados com as atividades “core” do IST (Ensino e I&D), com o intuito de melhor sintetizar a situação financeira do IST, que já são agora comparados com 2020, 2021 e 2022.

No que diz respeito aos novos indicadores, merece destaque uma redução significativa da taxa de ineficiência de cobrança que passa de 21% para 14%. Esta taxa, que mede a capacidade de cobrança atempada (dentro do prazo de vencimento) dos créditos sobre clientes e outros devedores, ao apresentar esta redução, reflete o resultado das medidas que têm vindo a ser implementadas no IST.

Já no que respeita à taxa de recuperação de crédito vencido, a mesma apresenta um resultado em 2023 inferior a metade do obtido em 2022. O esforço de cobrança parece assim estar a incidir prioritariamente nos créditos mais recentes, evitando a sua passagem para crédito vencido.

O IST já adotou para o ano de 2024 medidas, no sentido de aumentar a taxa de recuperação de crédito vencido.

ZM  
J  
L  
K  
P  
N  
A  
A

Tabela 20: Evolução dos Principais Indicadores financeiros para o IST

Principais indicadores					
Indicadores Financeiros	2023	2022	2021	2020	2019
<b>Financiamento</b>					
Financiamento OE / Financiamento Total	0,58	0,62	0,62	0,63	0,60
<b>Custos</b>					
Custos com pessoal / Custos totais	0,72	0,77	0,76	0,76	0,71
<b>Proveitos</b>					
Propinas e taxas / Proveitos correntes	0,12	0,13	0,13	0,14	0,15
<b>Outros</b>					
Prazo médio de pagamentos (dias)	31,8	25,2	31,6	54,8	58,3
Prazo médio de recebimentos (dias)	107,4	117,2	110,8	140,0	149,5
<b>Indicadores Kpi</b>					
Taxa de recuperação de crédito vencido	21,1	47,2			
Taxa de ineficiência de cobrança	14,0	21,0			
Financiamento médio por parceria (em K€)	68,4	68,5			
Taxa de Variação do Financiamento por parcerias	8,9%				

Apresenta-se de seguida (Tabela 21 e Figura 14) uma composição dos rendimentos, gastos e resultados, tal como já tinha sido iniciado no ano anterior.

Efetuuou-se a distinção entre os rendimentos e gastos relacionados com as atividades “core” do IST, e os que resultam, quer de atividades não “core”, quer aqueles que derivam de acontecimentos extraordinários não regulares. Pretende-se assim, evidenciar, para além do resultado global, aquele que resulta das atividades que consistem na missão principal do IST – Ensino e I&D.

No ponto 3.4 apresentou-se a desagregação das atividades “core” de acordo com a Demonstração de resultados, bem como a sua análise.

No que aos dados relativos ao ano de 2023 diz respeito, ressalta desde logo o impacto dos resultados das atividades não “core” no resultado final, sendo que este tem vindo a crescer de forma consistente ao longo dos últimos anos.

Tabela 21: Síntese Financeira do IST para 2023, comparativamente a 2022, 2021 e 2020

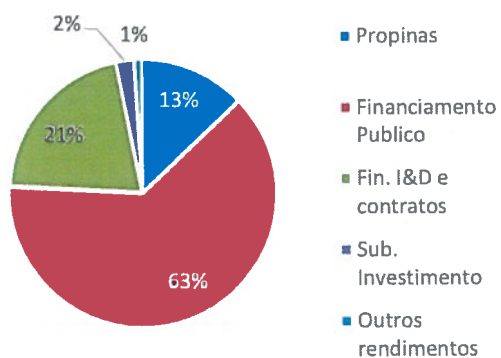
	2020	2021	2022	2023
<b>Rendimentos</b>				
Propinas	12 797	12 948	12 552	12 424
Financiamento Público	58 721	60 943	61 176	64 240
Fin. I&D e contratos	16 270	23 974	20 476	26 371
Sub. Investimento	2 893	2 703	2 184	2 279
Outros rendimentos	1 211	988	886	251
	<b>91 893</b>	<b>101 555</b>	<b>97 274</b>	<b>105 565</b>
<b>Gastos</b>				
Pessoal	71 355	72 318	73 067	75 340
Fornecimentos e serviços	11 195	11 309	12 020	15 033
Amortizações	5 210	4 795	4 732	4 943
Imparidades	978	0	0	255
Custos financeiros	316	85	71	64
Transferências	4 678	5 785	4 312	7 685
Outros gastos	501	258	133	158
	<b>94 231</b>	<b>94 549</b>	<b>94 334</b>	<b>103 478</b>
Resultado das operações	<b>-2 338</b>	<b>7 007</b>	<b>2 940</b>	<b>2 087</b>
Ganhos em associadas	1 059	886	556	1 196
Prest. Serviços e out. Rend.	*	*	847	687
FSE Pessoal e Out. Gastos	*	*	-477	-511
Gastos extraordinários	-499	-262	-3	0
	<b>560</b>	<b>624</b>	<b>922</b>	<b>1 372</b>
Resultado	<b>-1 778</b>	<b>7 631</b>	<b>3 863</b>	<b>3 459</b>

\* Detalhe não disponível para o ano

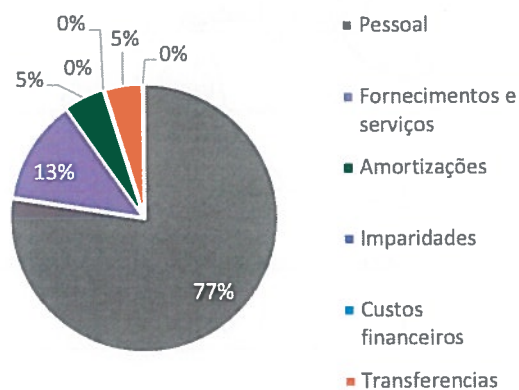
A Figura 14 apresenta a estrutura de rendimentos e gastos apenas das atividades “core”, permitindo assim fazer uma apreciação expurgada de acontecimentos extraordinários e outros, que mesmo resultantes de atividades continuadas, não fazem parte da missão principal do IST. Diminuíram os rendimentos provenientes do financiamento público, em detrimento essencialmente do financiamento de I&D. Relativamente aos gastos, destaca-se uma diminuição do peso dos gastos com pessoal, em detrimento dos fornecimentos e serviços e transferências.



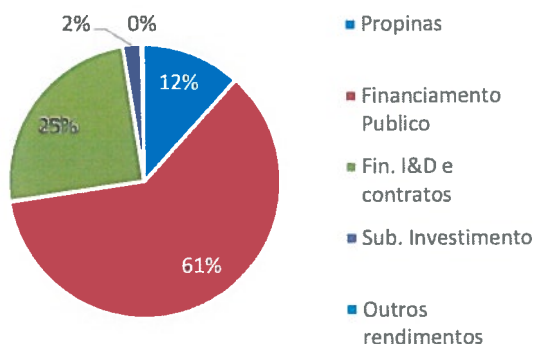
### Rendimentos 2022



### Gastos 2022



### Rendimentos 2023



### Gastos 2023

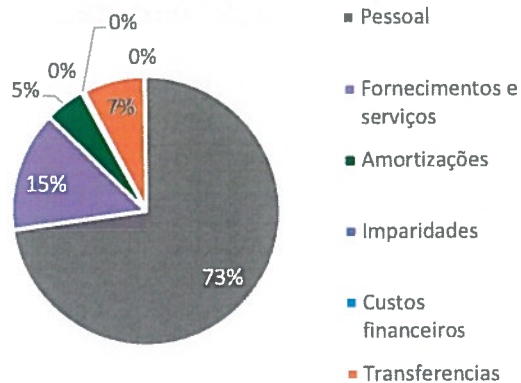


Figura 14 Síntese Financeira do IST para 2023 comparativamente a 2022

Lisboa, 13 de março de 2024

